O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno..... 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000
EXTRANGEIRO, anno..... 50$000
Pagamento adiantado

Quarta-feira, 9 de outubro de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha..... 150 réis
SECÇÃO LIVRE, linha..... 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 778

AVISOS

ADVOGADOS—Drs. Brasilio Machado, e Alcantara Machado têm seu escriptorio na rua da Quitanda, 6, (Associação Commercial).

ADVOGADOS—Drs. Pedro Lessa e Oduvaldo Pacheco e Silva. Escriptorio, rua de S. Bento, 22.

COLLEGIO João de Deus—Mixto, ensino regimen e disciplinar, hygienico e educacionista, perfeitamente europeus. O director desta folha presta informações. Largo do Carmo, 45. Caixa 514.

DR. CARLOS DE NIEMEYER, medico-operador e parteiro (especialista em molestias de senhoras), com a longa pratica dos hospitaes de Vienna, Paris e Berim; externo da clinica cirurgica e preparador da cadeira de operações na Faculdade do Rio de Janeiro. Consultorio e residencia—rua de São Bento, n. 85, sobrado. Consultas, de 1 ás 3.

DR. MATHIAS VALLADÃO—Molestias nervosas, do coração e do pulmão. Residencia, Barão de Itapetininga, 74. Consultorio, rua Direita, 10-A, de 1 ás 3. Telephone, 652.

DR. JAYME SERVA, medico. Consultorio, largo do Rosario, n. 1, do meio-dia á uma hora. Residencia, rua Visconde do Rio-Branco, 85—Telephone 427.

DR. BITTENCOURT RODRIGUES, do Paris—Ancien de Medecine de Paris, Membro da Academia Real des Sciences de Lisbonne, Official de l'Academie de France—Residencia rua da Liberdade, 142.—Consultorio, rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.—Telephone 801.

DR. MIRANDA AZEVEDO, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou os hospitaes de Vienna, da Italia e Paris, abriu seu escriptorio á rua do Commercio, n. 11. Consultas do meio-dia ás 3 horas. Faz applicações da electricidade em molestias de senhoras.

JABOTY CABAL — Joaquim Alberto Cardoso de Mello acaba de abrir alli o seu escriptorio de advocacia.

LOTERIA LOTTO—Extracções infallivelmente, ás terças-feiras, quintas e sabbados. Leiam o plano na secção dos annuncios.

O LEILOEIRO Mercira Campos é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 18-A.

O DR. THEODORETO NASCIMENTO, especialista em syphilis, molestias de estomago e intestinos, de volta de sua viagem á Europa, reabriu o seu consultorio á rua Florencio de Abreu, 27. Assiste a partos e faz operações. Consultas, das 10 ás 11 e das 4 ás 5 da tarde.

TELEGRAMMAS

RIO, 8

Dizem que a demissão do secretario da Legação brasileira em Londres se prende á questão da Trindade.

—

O sr. José do Patrocinio foi hoje muito felicitado, pelo seu anniversario.

—

A Camara approvou em primeira discussão o projecto sobre amnistia, passando logo á segunda, que foi encetada pelo sr. Serzedello.

Foi grande a concorrencia no recinto e galerias.

—

O Senado approvou por 26 votos contra 15 o projecto sobre o caso de Sergipe.

—

Parte amanhã para ahi, em inspecção, o marechal Jardim, director da E. F. Central.

—

A Camara nomeou a seguinte commissão para dar parecer sobre o projecto do sr. Erico Coelho, referente ao monopolio de café: Erico, Adolpho Gordo, Serzedello, Torquato Moreira, Vergne Abreu, Gonçalves Ramos e Alcindo Guanabara.

—

O caso da aggressão de que foi victima um aspirante, no Hippodromo, tem produzido certa solidariedade dos collegas do ferido, convindo que o commandante da brigada policial reprima um pouco o seu auctoritarismo, castigando sem demora a praça aggressora.

—

Verificou-se que o individuo, que hontem á noite trepou á estatua de Pedro I.º, no largo do Rocio, e o italiano Domenico Garuji, que se evadiu do hospicio de alienados.

O «Jornal do Brasil» dá noticia completa sobre o acontecimento.

—

A «Gazeta da Tarde» transcreve o artigo do dr. Affonso Celso, publicado por essa folha, epigraphado «Será possivel a restauração da monarchia?».

(Do nosso correspondente)

RIO, 8

Partiu hoje para Spezzia o cruzador italiano «Liguria».

—

Chegou pela manhã, á vela, procedente da Bahia, o brigue-escola «Pirajá», construido no Arsenal de Marinha daquella cidade.

—

A Commissão especial da Camara reuniu-se para adoptar as bases do projecto que reorganisa a guarda-nacional.

—

No balancete do Banco da Republica figura no passivo o Banco como responsavel pelas seguintes verbas, na secção de emissão de notas substituidas, 53.291.720$; por substituir, 290.722.650$; total, réis 339.714.370$.

Esta responsabilidade liquida-se pela verba do activo, em que pela primeira vez figura o seguinte lançamento: Secção emissão do Thesouro federal: Apolices em ouro, inscriptos o nome do Banco e os respectivos juros, em virtude do artigo da lei de 23 de setembro de 1892, 339.714.370$.

—

Na Camara falaram outros oradores, continuando amanhã a segunda discussão.

(Do nosso correspondente)

RIO, 8

Chegou a Las Palmas o couraçado «Riachuelo», devendo sahir dalli no dia 10 para S. Vicente.

—

Amanhã será apresentada no Senado a proposição da Camara sobre a reforma do Corpo diplomatico, mandando que seja adoptada.

Entrará tambem em terceira discussão, em primeiro logar, pela ordem do dia, o projecto a respeito do caso de Sergipe.

—

O dr. Prudente recebeu o seguinte telegramma do general Galvão:

«Transmitto-vos o seguinte telegramma: «Regressei hoje. Tendo percorrido os municipios do Bagé, D. Pedrito e parte do de Livras. E-me grata communicar-vos que as forças revolucionarias foram desarmadas e dissolvidas. Cumpre-me declarar-vos, a bem da verdade, que no desempenho da minha missão não encontrei obstaculos, antes a maior boa vontade e desejo por parte das forças, subalternos e muitos chefes. Estou convencido de que, se algum desorientado pretendesse fazer ainda qualquer movimento, nada conseguiria, por falta de elementos necessarios, gente, cavallos, armamento e munições.—(Assignado)—Carlos Telles, coronel.» Sinceras felicitações.»

(Do nosso correspondente)

—

SANTOS, 8

Café:

O mercado manteve-se calmo, com procura na base de 11$200.

As vendas conhecidas montaram a 10.000 saccas.

Entradas, 12.222.

—

A Alfandega rendeu hoje réis 105.483$219.

A Recebedoria, 1.222$204.

—

Movimento maritimo.

Entraram os vapores:

Allemão «Cuyabyba», do Rio de Janeiro, com varios generos, a Th. Wille & C.;

Italiano «Las Palmas», de Genova, mesma carga, a G. Herschitz & C.;

Allemão «Argentina», de Hamburgo, idem, a Ed. Johnston & C.;

Francez «California», do Havre, idem, a H. F. Dillon;

E a barca allemã «Josepha», de Rongson, com arroz, á ordem.

Sahiram:

Hiate nacional «Paranaguá», para Paranaguá;

Vapor inglez «Chaucer», para New-Orleans;

Hiate nacional «Concordia», para Paranaguá.

—

A Sociedade Humanitaria dos Empregados do Commercio festeja amanhã, com todo o brilhantismo, o seu 19.º anniversario.

(Do nosso correspondente)

«A Cigarra»

O n. 22, que temos á vista, abre com primoroso retrato de José do Patrocinio, o mais pujante gladiador da imprensa fluminense.

Nas paginas do centro, a crucificação do dr. Prudente, servindo-lhe o cambio e a policia de companheiros de Calvario. Aos pés da cruz, gemem, inconsolaveis, a Republica, a Paz, a Imprensa e a Amnistia. Todos os rabbinos e legionarios têm a mesma cara—a de certo general popularissimo em Campinas. O moribundo, faces terrivelmente esqualidas, ergue os olhos para o ceo e murmura, piedoso: «Perdoae-lhes, que elles... bem sabem o que fazem».

Na ultima pagina, o dr. Prudente immerge na agua do Icarahy, gososo, amparado por duas boias e exclamando, sorridente: «Aqui, ao menos, não tenho receio de ir ao fundo!»

Não podemos louvar o texto: é de Bilac. O leitor, porém, aquilatará quanto vale, lendo-o.

Entra hoje em serviço na estação do Norte o ajudante, ultimamente nomeado, Fernando de Paula e Silva.

Tambem entrará de serviço o fiel-recebedor da mesma estação, Miguel Arco e Flecha.

Ao director do Serviço Sanitario foi remettido um officio do chefe da Commissão do Serviço Sanitario de Santos, acompanhado da cópia do que lhe fôra dirigido por um dos directores das Docas de Santos, relativo á concessão de um terreno destinado á construcção de um desinfectorio.

Quiririm

Fazendeiros e negociantes alli residentes queixam-se, com razão, do deploravel estado em que actualmente se acha a estrada que vai daquelle prospero nucleo colonial á ponte do rio Parahyba, ligando Taubaté aos bairros de Pinheirinhos, Poço-Grande e povoação do Buquira.

Ha mezes, por alli andou um engenheiro da Superintendencia das Obras Publicas, no intuito de orçar os concertos do alludido trecho de caminho, que é de meia legua, tendo sido quasi todo destruido pelas chuvas do anno passado.

Até agora, porém, pelo que nos consta, nenhuma providencia se deu nesse sentido, com grande prejuizo para os habitantes daquellas adjacencias.

Entendemos que o governo do Estado deve lançar para isso as suas vistas, porquanto os queixosos, que pagam impostos aos cofres publicos, têm plenos direitos a servirem-se de bons caminhos, afim de não ficarem impossibilitados de commerciar ou fazer a exportação dos seus productos agricolas.

Os alumnos das escolas publicas de Sorocaba e S. Roque farão brevemente visitas a diversos estabelecimentos industriaes que funccionam naquelles municipios.

OPINIÕES

A restauração

O meu amigo Affonso Celso acha a restauração da monarchia mais que possivel, acha-a infallivel. Eu acho que essa calamidade está para sempre arredada do campo das hypotheses.

E note-se que, qualificando de calamidade a restauração, não me colloco no ponto de vista systematica de partidario, colloco-me no ponto de vista mais amplo do interesse nacional. Não o digo tanto por amor do regimen, como por amor da patria.

Não estou considero impossivel a restauração; o que considero impossivel é a restauração estavel. Sejam quaes forem os erros da Republica, sejam quaes forem as desgraças que acarrete, leve nos embora á ruina e ao descredito, o remedio não será a restauração.

Affonso Celso vê através de uma poderosa lente a situação realmente pouco lisonjeira, mas não quer vêr, nem mesmo diminuidas, as conquistas que temos feito. E uma dellas, talvez a maior, é que já começa a haver opinião publica, que só nasceu em nosso paiz depois de 89.

Nunca no Brasil, em epocha alguma, nos tempos coloniaes, no primeiro reinado, na regencia, durante o tempo em que governou o sr. D. Pedro II, nunca um governo, um homem, dispôz de força comparavel áquella que teve em mãos o marechal Floriano, desde pouco depois do começo da revolta até 15 de novembro do anno passado. O seu dominio era absoluto, sem correctivo de especie alguma. Pois bem; não discuto se o marechal pensou seriamente em proclamar-se dictador, mas toda a gente sensata sentiu, deve tel o sentido elle mesmo, que podia fazer o que quizesse no Rio de Janeiro, ninguem se lhe opporia efficazmente, pelo menos de momento, a não achar-se-ia em breve isolado, desprestigiado, só.

Falou-se muito nisso, entre março e novembro; mas a resistencia estava organisada já então em Pernambuco, em principio de organisação, nos outros Estados, e o golpe falliria em toda parte, quando vingasse no Rio de Janeiro.

E tratava-se do marechal Floriano, idolatrado pelo exercito, que soube chamar a si, tendo um partido politico disposto a tudo por amor delle e endeusado por uma victoria recente: a primeira que um governo no Brasil obtinha contra uma revolta, só pela forças das armas, só pela energia da resistencia.

E nunca antes houve uma revolta que dispuzesse de tantos elementos. O marechal Floriano era o consolidador das instituições, um heróe, um semi-deus, mas tudo isso o não impedira de cahir, se tentasse a dictadura.

Onde vai o meu amigo buscar na dynastia que reinou prestigio pessoal comparavel? Dirá que, nos governos monarchicos, a pessoa do monarcha é cousa secundaria, e é essa uma das apregoadas bellezas do systema.

E os homens de Estado? O meu amigo talvez os conte todos, sem percorrer os dedos das suas mãos. Refiro-me a homens de pulso, para uma occasião como essa, em que a desorganisação politica e social fosse de tal ordem, que a nação tivesse de resignar-se a dar um passo para traz. Quantos encontrariu abrigados ao prestigio da firmeza de suas convicções e aureolados pela constancia com que as mantiveram durante os tempos adversos?

Affonso Celso cita artigos de jornaes republicanos e palavras do marechal Floriano, em que se diz que o sebastianismo se agita e se avoluma. Pése o meu amigo algumas das phrases que cita de um artigo do *Paiz* e verá que ahi se fala sem descredito que se avoluma com os erros financeiros, com a irregularidade dos serviços publicos, com as perturbações successivas da ordem, com a falta de energia da auctoridade, para de fórma definitiva trancar a série das agitações revolucionarias».

Não acha o collega que alguma cousa já se tem melhorado nesse sentido, sob o actual governo? Procura-se pôr ordem nas finanças, a auctoridade não recúa ante a repressão de abusos e arruaças, e a confiança estabelece-se pouco a pouco.

Eu acho graça quando ouço dizer que o cambio sobe ou desce, com a adopção de certas medidas politicas, e que as classes conservadoras aquilatam os actos dos poderes publico.

O cambio só quer saber de uma cousa: é que o governo seja estavel e forte e que mantenha a ordem.

E-lhe indifferente que as Camaras votem amnistia ampla ou restricta, ou não votem mesmo amnistia nenhuma, comtanto que aquillo que se votar seja executado firmemente. Interessam-lhe medidas politicas, com a pacificação do Rio-Grande, porque representa uma economia para os cofres publicos, e, portanto, probabilidades de expansão para as transacções commerciaes. O mais, tanto se lhe dá como se lhe deu, e se uns se queixam é porque perderam, mas em compensação rejubilam os que ganharam.

E, demais, nós não estamos tal á beira de um abysmo, como suppõi o meu amigo. Temos feito muita tolice, mas, como nos tem custado caro a lição, havemos de ir pouco a pouco emendando a mão.

E, quanto ao sentimento politico da nação, ha um elemento que Affonso Celso não metteu em conta no seu artigo, que é muito valioso, se não preponderante: a mocidade.

Nos paizes europeus, que elle cita, e em que se volveu da republica á monarchia, havia o elemento tradicional nas familias, que aqui falha quasi em absoluto. Aqui, nos serões de familia, é thema politico de conversa era dizer do imperador, de sua côrte, dos seus ministros mais ou menos o que Affonso Celso disse na Camara, no seu discurso de estréa, ou o que diziam no mesmo recinto os srs. Ferreira Vianna, Andrade Figueira, Salles Torres Homem, Gaspar Martins e tantos outros.

Não eram só os republicanos quem tomavam barrigadas de riso com os papos de tucano e quejandas usanças. Dizer que ninguem estimava o imperador seria falsidade; mas estimava-o a gente pacata e inoffensiva, que levava o seu culto até ao retrato em logar de honra, na sala de visitas, mas que, a 15 de Novembro, ficou em casa, pela simples razão de que não tinha realmente o que fazer no meio da rua.

Quando se deu o fracasso, viu-se que tudo o que constituia a monarchia estava junto, mas não tinha coheião, e que, ao primeiro piparote da adversidade, se desfez tudo tão naturalmente, que até o sr. conde d'Eu entendeu que podia offerecer os seus serviços á Republica.

Vá agora alguem organisar um dia de juizo e tocar a reunir o que ainda vai pôr ahi de cossi dispersos e acertar com elles o que ainda não apodreceu de todo das carnes respectivas! Se apanhasse o apoio da força armada, o que é mais que problematico, talvez conseguisse acclamar um imperador no Rio de Janeiro, mas toda a fortuna dos Rothschilds não chegaria para armar e abastecer o exercito que tivesse de ir levar a convicção monarchica a todos os cantos do Brasil. E ainda eu figuro a hypothese dos banqueiros inglezes subscreverem dinheiro para tão aventurosa, o que é muito duvidoso, porque, em questões de dinheiro, inglez não olha nem a theorias, nem a systemas de governo, e, se o Brasil se mettesse a fazer a restauração, a *City* diria que nos perdemos o rebo de juizo que tinhamos, e, em vez de tentar a posse da ilha da Trindade, o menos que nos faria seria fatorecer-nos com o seu proteccionado.

Creio, meu bom amigo, que o Brasil só tem hoje dous caminhos a seguir: ou toma juizo, e consolida o regimen republicano, aproveitando as duras licções que nos tem dado a experiencia, ou então continúa a fazer tolices, e o que vem é a anarchia. Se alguem, então, sobre seus destroços, tentar restaurar a monarchia, é que a natureza lhe deu mais ambição que escrupulo, mais ingenuidade que bom senso.

FERREIRA DE ARAUJO

O DR. ABEL PARENTE, especialista em molestias de senhoras e de partos, estabelecido na capital federal, rua dos Ourives, n. 151, propõe-se, previa combinação a vir ao Estado de S. Paulo para praticar toda e qualquer operação obstetrica, como o aborto obstetrico, o parto cesariano e artificial, a operação de Porro ou a recente operação de symphysiotomia, vulgarisada pela escola napolitana e pelo seu illustre mestre Morisoni, bem assim para executar qualquer operação de gynecologia conservadora.

N. B. Conhecendo a escola fundada em Londres por L. Tait, e em Paris por Pean, que se propõe a obter a cura pela ablação dos ovarios ou do utero, operações muitas vezes praticadas por indicações de pouca monta ou especialidade a muitas sem indicação scientifica e fazendo-lhe correr perigo de vida.

Applica o seu invento de prevenir para sempre a concepção, operação simples e sem perigo em muitos dos casos nos quaes se praticam as arriscadas operações de L. Tait e Pean, bem assim nos casos nos quaes tem applicação o dilemma de Schroeder: «Salvar a mãe ou deixar morrer a mãe e o filho», como em certos vicios de conformação da bacia ou, por exemplo, nas deformidades pelvicas, coxalgia ou rhachitismo, depois de ter a mulher impunemente cancellado uma ou duas vezes.

Valioso presente.

O eminente botanico brasileiro dr. Barbosa Rodrigues enviou para o nosso Jardim Publico, a pedido do seu inspector sr. J. B. Dias de Toledo, duzentas mudas de plantas, colhidas entre as mais raras do Jardim Botanico da capital federal.

O dr. Abilio iniciou, no seu instituto de ensino, um meio pratico de dar aos alumnos um conhecimento gradual da historia do Brasil, despertando nas crianças o interesse e o enthusiasmo patriotico. Diariamente, por occasião da abertura das aulas, faz uma narração dos principaes factos relativos á historia patria, amenisando o mais possivel a descripção. Sobre esse assumpto o dr. Abilio vai publicar brevemente uma ephemeride historica, com adequados commentarios, para uso das escolas.

O «Gremio do Commercio de S. Paulo», por um dos seus socios, mandou convidar esta redacção para ir á rua José Bonifacio, onde funcciona, tomar um copo d'agua na pequena festa com que celebrou hontem o 7.º anniversario da sua installação.

Gratos.

Marechal Jardim.

Hoje á noite devem chegar á estação do Norte, desta capital, o marechal Jardim, director geral da Estrada de Ferro Central do Brasil, e mais chefes de serviço.

Ao Cruzeiro foi buscal-os um trem especial, composto de um carro-salão e outro de inspecção.

O dr. secretario do Interior determinou que, doravante, a Commissão Sanitaria de Santos, no interesse da uniformidade e harmonia do serviço publico, fique incorporada ao Serviço Sanitario geral do Estado, nos termos da lei n. 240 de 4 de setembro de 1893 e de accôrdo com a disposição do artigo 109 da mesma lei.

Assim se communicou ao dr. Tolentino Filgueiras, director da commissão em Santos.

Noticias sobre arte

Somos talvez indiscretos com a publicação destas linhas, mas que nos relevem este peccado os artistas de quem nos occupamos, attendendo a que é muito natural o nosso desejo de sermos os primeiros a dar noticia de bons quadros, que virá com certeza augmentar ainda mais os creditos artisticos desta capital.

*

Para nós, um bom quadro deve ser o mais suggestivo possivel—não deve prender o pensamento do observador dentro dos limites da sua dourada moldura: deve deixar passagem para um mundo muito amplo á alma do observador, onde esta possa divagar á vontade por sitios seus predilectos e onde lhe seja dado procurar todas as emoções que desejar sentir.

Fóra disto, para nós, não passará um quadro de um desprezivel pedaço de tela, grosseiramente empastelada de tintas mais ou menos habilmente sobrepostas pelo pincel de um operario paciente.

Assim pensando, cremos, sem pretenções, não pensar errado.

Nos quadros de que nos vamos occupar encontramos ampla passagem da nossa alma para um mundo melhor.

Aquelles quadros lembram-nos tantas cousas,—tanta!—tantos logares cheios de gratas recordações, tantas emoções sentidas e que hoje se enfumam nas brumas de um passado que choramos, que atravez dellas vamos para bem longe deste mundo material e estupido.

Vejamos o que elles nos lembram.

*

Sempre que acabavamos de jantar, na grande sala da casa da fazenda, sahiamos e lá íamos pelos caminhos de terra-roxa, que como um fio de sangue contornavam o tapete verde do campo, chegavamos á beira de um lago, onde, tal qual como no quadro de Pedro Alexandrino, se reflectiam o ceo azul da tarde e a fileira enorme das casas dos colonos, atravez de cujas janellas já se via o fogo crepitante das fogueiras, onde em reluzentes caldeirões a sadia italiana virava e revirava o fumegante polo da cheirosa polenta.

Atravessavamos a ponte rustica, toda ladeada de palmas, cujas folhas brilhantes tinham reflexos de ouro, que lhes mandava o sol a morrer lá para os confins do horizonte cortado de silhuetas finas e caprichosas.

Respirando o ar impregnado de perfume selvatico, approximavamo-nos da ultima cabana, onde um grupo de bananeiras abria as suas largas folhas transparentes e viçosas á fresca brisa da tarde, que já chamalotava a superficie do lago.

Iamos palestrar com a velha italiana.

Italiana rastejava pelos seus 70 annos. Alva e crespa cabelleira lhe ornava a fronte veneranda, onde a mão do tempo tinha formado, na pelle emmiçada, umas teias, com muito mais estudado do que o industrial e paciente animalejo que no inverno enche de caprichosas rendas os galhos mortos das roseiras.

Alta, ainda robusta, embora seu corpo já procurasse a terra, por esta lei fatal a que estamos todos sujeitos, a velha italiana ainda dava conta de tres mil pés de café e não era das mais fracas na epocha das colheitas, quando passam os carros a guinchar, aos solavancos, pelos carreadores.

Em dezembro, quando os cafezaes desapparecem sob o manto amarello formado pelos pendões do milharal, não era dos peiores o que pertencia á velha italiana.

Honesta, trabalhadora infatigavel, a bôa italiana era por todos estimada e sobretudo pelo fazendeiro, que via nella o ultimo descendente dos primeiros colonos que com o trabalho livre lhe tinham tornado preciosas as terras até então abandonadas, embora muitas vezes adubadas pelo sangue e carne do infeliz escravo.

A velha, muito asseada, esmeradamente penteada á antiga, com seu lenço de quadrados vermelhos sobre fundo negro a contornar-lhe o busto, vinha-nos receber alegremente, sem o servilismo que em geral se nota nos colonos, quando falam com o *senhor*. Iavamos dous dedos de conversa á bôa velha, quasi sempre sobre a Italia.

Quantas e quantas vezes, sentados na porta da cabana, observando a passagem da boiada, a que embalava a canção do boiadeiro, não a vimos, anciosa, á espera do correio e, quando apparecia lá na orla do bosque o pequenino italiano, com a bolsa a tiracollo, montado no seu burrico vagaroso e somnolento, acompanhal-o com os olhos, até que, ladeando o lago, passava pela porta e lhe dizia: Nada, madre italina, não ha nada para si.

A esta phrase, quasi sempre dada em resposta aos olhares interrogativos da velha, ella entristecia.

Durava, porém, pouco esta tristeza e, buscando na sua grande crença religiosa a esperança, dizia: —Talvez amanhã.

Uma tarde, em que a chuva caia miuda e incessante, entrámos para o interior da cabana, e, sentado em um tamborete, junto á lareira, em cujo centro raizes de espinheiros eram devoradas pelas chammas, esperavamos os jornaes—quando ouvimos gritar da estrada: —Madre italina, madre italina, tenho uma carta para si; veiu de Lucca. E lá se ia deixando a velha tremula, encostada á porta. Condoemo-nos da velha, e sahimos, e momentos depois voltámos com a almejada carta.

Um ultimo raio de sol apparecia, furando a massa compacta de uma nuvem cinzenta.

A velha aproveitou este raio de luz, abeiu a carta e, depois de ter enxugado uma lagrima que, teimosa, lhe corria pelas enrugadas faces, começou a ler amorosamente.

Aquella velha, cuja cabeça de linhas severas destacava do fundo verde da paisagem, cujo corpo já curvado pela edade avançada formava linhas bellissimas com as rectas da porta, tinha tal expressão, que bastava copial-a, embora mesquinhamente, para dar um quadro soberbo—que bem se poderia intitular—*Noticias da patria*.

. . . . . .

Passaram-se os annos e a velha italiana partira para nunca mais voltar—morrera.

A sua cabana descia sempre fechada, não mais mandava á noite os reflexos sanguineos da lareira á superficie da lago, lisa e polida.

No pequeno cemiterio, mais uma cruz se erguia e sobre esta cruz, á tarde, piava lugubremente um bacurau da serra.

*

Em elegante salinha illuminada por tres janellas tem a artista o seu *atelier*.

Não ha nella a confusão, o desarranjo das grandes officinas de pintura, nem tão pouco a falta de estudados que se encontra onde trabalha um pintor. Ha, sim, a elegancia, a ordem que denota a existencia de uma artista e de uma verdadeira mãe de familia, que reparte o seu tempo entre os cuidados de lar e a factura de bellos quadros.

Ao entrar naquella salinha, logo se a certeza de que não se nos vai falar de modas, de doces, de bailes, e sim, de arte, e que se vai gosar agradaveis momentos deliciosos a contemplar telas de um valor incontestavel, que, realmente se encontram alli, penduradas nas paredes, por cima dos moveis, discretamente, como fugindo aos olhares curiosos, em um canto da sala.

Uma tarde, em que, gentilmente convidados para ver alguns quadros, lá fomos, tivemos occasião de mais uma vez felicitar a distincta pintora.

Nesta nossa visita, encontrámos naquella sala uma janella aberta para o passado—um quadro que, a nosso ver, está destinado a fazer successo—um quadro simples, já nosso conhecido do natural, porque elle nada mais é do que a scena da carta recebida pela velha italiana, de que nos occupámos acima.

E tão similhante á scena real que presenciámos, que ficámos longo tempo em contemplação, completamente transportados ao passado, e na nossa alma se aviveram as saudades da bôa velha italiana, alli tão bem fixada na téla, por tão artista de talento.

Simples, tão simples aquella pintura, e tão suggestiva! Como é admiravelmente pintada aquella cabeça de velha, aquelle lenço de quadrados vermelhos sobre o fundo preto!

E porque assim se impõi aquella téla, porque assim suggestiona?

Porque é a verdade vista atravez de um temperamento de artista verdadeiro, sem o veo opalino da desorientada *escola* que hoje domina na capital da Republica.

Bem desenhada, a figura, colorida com muita verdade, perfeitamente affinada pelo fundo verde.

Muita gente dirá talvez simples de mais, dirá mesmo que é mais um *estudo* do que um *quadro*, desejaria talvez mais fundo, mais um pedaço de ceo, talvez mesmo de mar, e muitas outras cousas, mas nós diremos que nenhum artista tem obrigação de transportar para a téla muitas leguas de paizagens e que a arte moderna não admitte mais aquelles quadros onde figuram muitas vezes uma cidade inteira, uma floresta interminavel, cheia de cabanas, de bicharia, de atiradores, de mil cousas, que só serviam para encher os olhos dos leigos, que só assim ficavam satisfeitos.

Não somos competente, não sabemos mesmo desenho linear,—não somos, emfim, artista, mas quasi podemos affirmar que este trabalho é o melhor que tem produzido a notavel pintora.

Outro quadro que tambem nos causou uma agradavel impressão e que julgamos de muito valor é uma bellissima paizagem do pintor paulista Pedro Alexandrino, que de dia a dia vai progredindo de uma maneira espantosa.

Mais alguns passos, e ter-se-á emancipado completamente da *maneira* do seu digno mestre e tornar-se á então *individual*, conseguindo assim a liberdade de *ser*, que bem caracterise o seu temperamento artistico.

Não se deixem levar estes dous artistas pela vaga que hoje, impetuosa e louca, vai levando tudo quanto é puro e sadio em arte e deixando atraz de si, envoltos em lama, em limo sómente, os productos de espiritos transviados e hystericos,—e prosigam no caminho da verdade, não se afastando nunca do natural e mais tarde, no pedestal da *escola* paulista, a arte escreverá em lettras de ouro os nomes de Berthe Worms e de Pedro Alexandrino.

VASARI

Pelo esforçado secretario do Interior foram remettidos á Directoria do Serviço Sanitario 20 vidros de *serum* anti-diphterico, do dr. Roux, communicando á mesma repartição que providenciou para se fazerem de Paris remessas mensaes, de modo a encontrar-se sempre aquelle medicamento á disposição dos srs. clinicos.

Aos concessionarios da E. F. do Peçanha a S. Matheus impôz o governo de Minas a multa de 2:000$, por infracção do § 1.º da clausula 3.ª do seu contracto, relativamente á apresentação dos estudos definitivos da estrada.

CRECHES

Voltando nós ao escriptorio desta folha, donde estivemos ausente, enfermo, o director do *Commercio* recebeu a mais grata surpreza que lhe era possivel experimentar—mais uma prova irrefutavel de que a philanthropia paulista, favorecendo a idéa ha tanto tempo desejada pela sua phantasia, a creação das creches, lhe permittirá modelar o primeiro albergue infantil pelo que ha, no genero, de mais completo, perfeito e moderno nas velhas capitaes européas.

O acto philanthropico a que nos referimos consistiu em uma carta do honrado industrial desta praça, dr. Antonio Alvares Penteado, proprietario da fabrica de tecidos Sant'Anna, na rua Florida, Braz, offerecendo a Cesar Ribeiro, como auxilio para a fundação das creches, a quantia de **dous contos de réis**, em um cheque contra o Banco do Commercio e Industria. Este donativo torna-se ainda mais valioso pela comprehensão nitida do assumpto e activo industrial sobre a acção proficua das creches ás operarias, condemnadas pelos deveres sacrosantos da maternidade, se não fora essa util instituição, a abandonarem um trabalho que é para ellas o pão-nosso de cada dia.

O dr. Penteado fez o donativo na qualidade de proprietario da fabrica, onde trabalham centenas de mulheres.

Abençoado capital o que sabe soccorrer intelligentemente a miseria humana!

—O sr. capitão Brasilio Ribeiro dos Santos Camargo, fazendeiro em Cajurú, remettou-nos entregar por um seu filho, o Joãozinho, a quantia de 50$, para ser tambem o mesmo destino.

—O *Discurso* do illustrado lente da nossa Faculdade de Direito, dr. João Monteiro, tem produzido até hoje:

Exemplar adquirido pelo dr. Capote Valente	1:000$
Pelo conselheiro Bueno Rodrigues	500$
Pelo barão de Peres da Silva	200$
Pelo sr. Alfredo Fonseca	100$
Pelo sr. Ferreira Telles, viajante commercial	100$
Pelo dr. Alfredo Pujol	50$
Pelo conselheiro Duarte de Azevedo	50$
Pelo dr. Victor Nothmann	20$
Pelo dr. Carlos Vasconcellos	10$
Pelo sr. Joaquim de Abreu Coutinho	10$
Dez exemplares vendidos ao balcão	10$ 200$
Pago aos srs. Espindola, Siqueira & C., pela impressão e cartonagem de 300 exemplares, sendo oito com capa de chagrin, ele gantissima	150$
Saldo a favor das creches	1:090$

Aos exemplares que temos ainda em nosso poder daremos breve e lucrativo destino.

—Haviamos recebido para o cumprimento da missão altruistica a que nos propuzemos 25:180$000

Mais:

Quantia publicada no ultimo numero desta folha	438$000
Idem recebida do dr. A. Alvares Penteado	2:000$000
Idem do capitão Brasilio Ribeiro dos Santos Camargo	50$000
Venda do *Discurso* do dr. João Monteiro	1:900$000
Em deposito no *London Bank*, Casa Baumont e Banco de Commercio e Industria	29:173$000

—

Temos á venda, em beneficio das creches:

«*Historia* dos tres grandes capitães da antiguidade, Alexandre, Annibal e Cesar», pelo deputado federal dr. Cesar Zama; um grosso volume, 10$.

«*Discurso* proferido pelo dr. João Monteiro, no encerramento da Kermesse», lindo folheto com capa impressa a tres côres; preço minimo, 1$000.

De Recife receberam os nossos collegas da *Gazeta de Noticias*, traz-ante-hontem, um telegramma cujos dizeres são bem significativos da falta de garantias que continúa a infelicitar o grande Estado do Norte, sendo de notar que a mantenedora da ordem publica, a policia, é sempre a auctora dos desacatos e brutaes violencias alli praticados, que dia a dia a imprensa registra, clamando no deserto.

Diz o telegramma alludido:

«Praças de cavallaria estadual, disfarçadas e capitaneadas por um official honorario fardado, tentaram assassinar-me dentro da typographia.—Escapei gravemente ferido.—*Soares Guimarães*.»

O trem S P 4, do Rio de Janeiro, chegou hontem a esta capital com um atrazo de cêrca de uma hora.

A Camara Municipal de Cunha acaba de offerecer ao governo um predio para a installação de um grupo escolar.

O dr. Theophilo Ribeiro, que não ha muito esteve nesta capital a serviço do governo de Minas, foi nomeado para exercer interinamente o cargo de secretario das Finanças daquelle Estado.

Pelo nosso Estado

Santos

O nosso collega da *Folha* continúa a discutir o magno assumpto do completo e perfeito serviço de abastecimento de agua á população da cidade e da Barra.

Lembrando que a *City of Santos Improvements*, segundo contrato que celebrou com a Camara Municipal santista, a 24 de março de 1886, se comprometteu a estabelecer á sua custa o systema completo de abastecimento de agua potavel de boa qualidade e sufficiente para a população da cidade e da Barra, durante o prazo do contracto, diz, entre outras cousas, o seguinte:

«A Companhia não tem respeitado, em muitos casos, os compromissos do seu contracto, pois não só a agua tem sido e continúa a ser insufficiente para o consumo da população, como não tem havido a pressão necessaria para que a agua attinja os predios de dous andares.

—Ao mesmo collega agradecemos os votos que faz pelo restabelecimento da saude do director desta folha, já, felizmente, de pé e na faina costumada.

—O matadouro municipal foi anteontem theatro de uma scena de sangue.

O empregado daquella repartição Joaquim Abreu travou-se de razões com o seu companheiro, de nome Manoel José Gonçalves, terminando por dar-lhe tremenda facada, que o poz ás portas da morte.

O criminoso fugiu em seguida e até hontem não tinha sido preso.

—Deviam ter desembarcado hontem naquelle porto 340 immigrantes, vindos pelo vapor allemão *Argentina*.

Campinas

No domingo ultimo, de noite, foi assassinado no bairro do Taquaral o italiano Mastri Francesco.

O infeliz estava a porta da casa de negocio de Dona Pietro, quando recebeu na cabeça o tiro que o prostrou morto.

Não foi possivel descobrir o auctor do crime, devido a estar muito escura a noite. A victima, porém, era muito mal vista no local em que occorreu o facto.

—Em egual dia, ás 9 horas da noite, Paparello Luigi tentou contra a vida de um seu compatriota, disparando-lhe um tiro de espingarda.

Os projecteis attingiram a região inguinal da victima, varando-lhe de lado a lado.

—Na reunião effectuada no edificio do *S. Carlos* pelos socios desse theatro, foram eleitos os seguintes srs. para comporem a nova directoria daquella associação: dr. Antonio Lobo, presidente; F. P. Simões dos Santos, thesoureiro; Alipio Franco, secretario; Custodio M. Alves, João Couto e Bento Quirino, Conselho fiscal; José M. P. Bueno, capitão Raymundo Prado e Bernardo A. Teixeira, supplentes.

—O nosso collega do *Correio* noticia a estada naquella cidade do viajante desta folha sr. Costa Mendes.

S. Simão

A *Cidade*, no intuito de zelar e fomentar o progresso do municipio, lembra, em longo artigo, á Camara Municipal o alvitre de pedir ao governo um auxilio para levar a effeito a canalisação de agua e rede de exgottos.

Muito justo o emp

Carlos Lobo d'Avila

Foi immensamente sentida em Portugal a morte do conselheiro Carlos Lobo d'Avila, ministro dos Negocios Extrangeiros.

O funeral do moço estadista teve proporções de homenagem nacional.

O presidente do Conselho de ministros proferiu, junto do jazigo, o seguinte discurso :

«Carlos Lobo d'Avila ! espirito subtil e penetrante, criterio previdente, cheio de coragem e de confiança. Quizera dizer muito do que sinto no coração, mas não posso, tão rapido, tão cruel, tão inesperado foi o seu desapparecimento. Embarga-se-me a voz e, por mais esforços, só della consigo tirar lagrimas. Como um raio que passa e derruba no campo a arvore mais viçosa, assim cahiu um talento fugaz, vivido, extraordinario, neste ataude. Está desfeita a maior, a mais grandiosa esperança deste paiz. Parece ainda impossivel. A nossa memoria retrata-o neste doloroso momento, vê-o ainda cheio de vida, a consolar-nos de tão enorme dôr. Tão costumados estavamos ao seu poderoso e efficaz auxilio ! Era elle que, depois do raio tempestuoso que anniquila, surgia como o raio de luz que illumina.

Bastava a magia, a fascinação da sua palavra. A todos incutia vontade, a todos sabia animar, pela exhuberancia desse formosissimo talento, pelo poder dessa palavra que não se apagará da nossa memoria. Estimado, querido, respeitado pelos seus amigos, era mais do que amado, mais do que idolatrado como filho. A sua familia era a arca santa do mais puro amor. Carlos era para ella o symbolo da ventura, a sua admiração, o seu enlevo, a sua vida inteira.

Para nós, os que o tivemos por companheiro de trabalho, que o vimos, com firmeza, cocagem e energia de acção, rara nitidez na percepção das cousas, traçando o caminho que nos devia guiar, nos mais temerosos e rudes combates, animando-nos com a franca alegria do seu rosto e com a bondade da sua alma,—a sua perda é irreparavel.

O rei perdeu nelle um dos seus melhores e mais dedicados amigos. E sabe o que perdeu. E mal vai ao throno, quando os reis não sentem como o povo a morte dos homens que representam uma perda nacional.

O paiz, que o viu arcar com difficuldades quasi invenciveis, galgal-as e vencel-as, sente tambem a sua perda e ha de ter delle immorredoura saudade.

Na imprensa, brilhou a sua penna prodigiosa, com tanta elegancia como correcção. No Parlamento, a sua palavra fulgurante, obediente, fiel ao seu talento estranho, enthusiasmava e convencia.

Carlos, que tinha as mais raras, as mais extraordinarias aptidões,que tanto luctou e tantou venceu, já não existe ! Que ha que esperar delle, se, aos 35 annos, já tinha as seguras qualidades que muitas vezes os mais encanecidos nas luctas da vida não chegam a possuir ! Podia ser, havia de ser grande para si, para os seus e para a patria.

Immutaveis e terriveis os designios da Providencia, a que temos de submetter-nos ! Carlos, meu querido Carlos, não mais te poderei vêr nesta vida.

Adeus !»

***

Um jornal de Lisboa, do dia 11 do passado, refere o seguinte :

«Suas Magestades tiveram um desgosto enorme com a morte de Carlos Lobo d'Avila. Eram 11 horas e 3 quartos da noite, quando el-rei recebeu, na Pena, o telegramma noticiando-lhe o fallecimento do illustre estadista.

Sua Magestade, que estava numa das salas do castello com os seus ajudantes, ao lêr a fatal noticia, fez se extraordinariamente pallido, quiz explicar o que se passava ás pessoas que o rodeavam, mas a commoção embargou lhe por tal fórma a voz, que o augusto soberano apenas poude pronunciar a palavra :

—Acabou...

A dôr fôra profunda e todas as pessoas presentes a respeitaram. Passaram-se alguns minutos em silencio. Por fim, Sua Magestade, sem proferir uma palavra e amarrotando nas mãos o telegramma, encaminhou-se para a porta e sahiu da sala, dirigindo-se para os seus aposentos.

Hoje, ás 2 horas e meia da tarde, el-rei e a rainha sahiram da Pena, dirigindo-se a casa dos nobres condes de Valbom. O sr. D. Carlos trajava o pequeno uniforme de generalissimo e Sua Magestade a rainha, uma *toilette* preta, de luto carregado. Tanto o monarcha como sua augusta esposa iam visivelmente commovidos, notando-se no semblante a dôr que os opprimia.

Suas Magestades foram recebidos, á porta da casa do saudoso finado, pelas pessoas da familia de Carlos Lobo d'Avila, por grande numero de senhoras e cavalheiros da nossa primeira sociedade, que alli se achavam e pelo sr. presidente do Conselho e ministros do Reino e da Marinha.

Não se descrevem as scenas lancinantes a que esta commovedora visita deu logar. Sua Magestade a rainha abraçou a sra. condessa de Valbom e a sra. D. Leonor Lobo d'Avila Manoel, mãe e irmã do nosso querido morto, que, banhadas em lagrimas, mal se podiam conter de pé. El-rei abraçou-se ao sr. conde de Valbom. E, nesse momento, as lagrimas dos paes e da irmã carinhosa confundiram-se com as dos soberanos, cuja commoção era verdadeiramente extraordinaria.

Suas Magestades demoraram-se mais de meia hora na sala de visitas, tentando consolar os srs. condes de Valbom com palavras de conforto e resignação.

Depois, Sua Magestade a rainha, acompanhada pelas senhoras presentes, que eram, entre outras, as sras. condessas de Sabugosa, do Seixal e de Gouveia, D. Josepha Sandoval de Vasconcellos, D. Anna de Serpa Pimentel, etc., subiu ao primeiro andar, onde, sobre o leito do quarto de dormir, repousava o cadaver do sr. ministro dos Negocios Extrangeiros. A excelsa soberana, muitissimo emocionada, ajoelhou junto do leito e esteve orando durante alguns minutos.

El-rei não subiu, porque o seu grande estado de commoção não lhe permittia contemplar o cadaver de Carlos Lobo d'Avila.

Ficou acompanhando os paes do illustre extincto.

A despedida, Sua Magestade a rainha, voltando-se para o sr. ministro do Reino, disse-lhe :

—E' uma grande perda para nós, para o paiz, para todos !

A sra. condessa de Valbom e sua filha quizeram acompanhar Suas Magestades até ao fim da escada, mas el-rei e a rainha oppuzeram-se a isso. Nesse momento, a inconsolavel mãe teve uma syncope, cahindo sem sentido nos braços de algumas senhoras que aampararam. Causava dó e infundia profundo respeito a grandiosidade daquella dôr.

A's 4 horas e um quarto da tarde, chegaram Sua Magestade a rainha D. Maria Pia e o sr. infante D. Affonso, acompanhados pela sra. D. Eugenia Niza e pelos srs. marquez de Alvito e D. José Sabugosa.

Tanto a sra. D. Maria Pia como seu filho estavam tambem muito commovidos, ao apresentar a expressão dos seus sentimentos aos srs. condes de Valbom e a sua familia.»

O dr. Pujol, digno secretario do interior, dirigiu o seguinte officio á Secretaria da Agricultura :

«Tendo o governo resolvido, na ultima conferencia, dar execução á lei n. 358, de 3 de setembro do corrente anno, auxiliando, pela verba votada para o presente exercicio, os serviços de canalisação de agua nas cidades do Descalvado, Itapira, Limeira, Jahú, Pirassununga, Rio-Claro, Ribeirão-Preto, Amparo, Araraquara, Bananal e Cachoeira, que se acham nas condições estabelecidas no § unico do artigo 3.º da citada lei, tenho a honra de vos remetter os estudos feitos pela Commissão de Saneamento na cidade de Ribeirão Preto e de solicitar-vos que providencieis para a iniciação das respectivas obras nas cidades do Descalvado, Limeira, Pirassununga, Rio-Claro, Araraquara e Cachoeira, conforme foi deliberado naquella conferencia,em virtude das condições das referidas localidades,recentemente flagelladas por epidemias de gravissimo caracter.

Communico-vos, outrosim, que, nesta data, solicito das diversas Municipalidades o deposito, no Thesouro do Estado, das quantias com que concorrem para execução dos mesmos serviços.»

Com o dr. José Carlos Rodrigues, redactor-chefe do nosso collega do *Jornal do Commercio*, ha pouco chegado de sua viagem á Europa, veiu o jornalista portuguez Ernesto da Silveira, fundador do *Seculo*, de Lisbôa.

Ao director da Secretaria do Interior, de Minas, o illustre litterato e lente da Faculdade Livre de Direito de Ouro-Preto, dr. Raymundo Correia, foram concedidos noventa dias de licença.

Actualmente são 253 os alienados existentes nas Colonias da ilha do Governador, sob a direcção do dr. Domingos Lopes da Silva Araujo, dos quaes, 203 indigentes.

Chegaram traz-ante-hontem da Europa os srs. coronel Trompowski e tenente coronel do estado-maior Portocarrero, aos quaes em Paris estava incumbida a commissão de compras, do Ministerio da Industria e Viação.

«A' Superintendencia das Obras Publicas, para que se sirva informar», foi o despacho que teve na Secretaria da Agricultura o requerimento dos srs. Francisco de Paula Silva Pereira & Filho, Zerrener Bülow & C. e Leo Hessd, propondo-se a vender diversas partidas de barricas de cimento para os serviços de aguas e exgottos da capital.

Realisou-se traz-ante-hontem, no Rio, a annunciada *matinée* litteraria e artistica organisada por uma commissão de homens de lettras, executando-se o programma com satisfacção geral dos convidados,que compareceram em grande numero.

Segundo solicitou o sr. ministro da Industria ao da Fazenda, vai se conceder á Companhia E. F. Oeste de Minas o supprimento additional de 2.500:000$, por conta do desembolso a fazer em 1896, afim de que não sejam interrompidos os trabalhos de construcção da via ferrea alludida.

Foi ordenado o pagamento de 4:827$500 ao director do *Diario Official*, para as despesas da mesma folha durante o mez proximo findo.

O dr. Adolpho Lutz, director do Instituto Bactereologico, obteve 15 dias de licença, com os vencimentos na fórma da lei, para tratar da sua saúde.

O dr. Alfredo Pujol enviou o officio seguinte á Secretaria da Justiça :

«Tenho a honra de remetter-vos os inclusos papeis, por onde se verifica que os vereadores das Camaras Municipaes de São João da Bocaina e Bôa-Vista das Pedras e os juizes de paz deste ultimo districto abandonaram os cargos para que haviam sido eleitos, aquelles, sem haverem tomado as providencias que determina a lei n. 16 de 13 de novembro de 1891 para a substituição dos cargos municipaes, nos casos de renuncia, e estes, sem que promovessem o processo de excusa a que se refere o artigo 22 do regulamento de 19 de novembro de 1892.

Uns e outros são responsaveis criminalmente, nos termos do artigo 91 da lei organica dos municipios e do citado artigo do regulamento de 19 de novembro de 1892.

Solicito, portanto, vossas ordens no sentido de se remetterem esses papeis ao dr. procurador geral do Estado, afim de providenciar, nos termos do direito.»

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 8 DE OUTUBRO DE 1895

Julgamentos

Habeas-corpus

Capital—Paciente, Alfredo Gomes do Ceo Nogueira. Concederam a ordem para o comparecimento do paciente á 1.ª conferencia, com as devidas informações. Unanimemente.

Recursos crimes

Capital—Recorrente, Alfredo Brasil. Recorridos, Queiroz Teixeira & Fernandes. Deram provimento, sendo reformado o despacho de pronuncia. Unanimemente.

Lincira—Recorrente, o Juizo, *ex-officio*. Recorrido, Eduardo Brerint. Deram provimento, sendo reformada a decisão recorrida. Unanimemente.

Embargos

Capital — Embargante, dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel. Embargada, a massa fallida de Julio de Souza. Rejeitaram os embargos, sendo confirmado o accordam embargado ; contra os votos dos srs. Pinheiro Lima, Ignacio Arruda e Xavier de Toledo.

S. Carlos do Pinhal—Embargante, D. Antonia da Silva Telles. Embargado, Theophilo de Oliveira. Não compareceram as partes. Rejeitaram os embargos, para confirmarem o accordam. Unanimemente.

Batataes — Embargantes, Isaac Adolpho Ferreira e outros. Embargados, Primo Bernardes Leme e outros. Compareceu pelos embargantes o conselheiro Duarte de Azevedo. Receberam os embargos, reformando-se o accordam embargado ; contra o voto do sr. Ferreira Alves.

Designaram para serem julgados no 1.º dia desimpedido os seguintes

Embargos

Mococa — Embargante, coronel José Pereira dos Santos. Embargado, Estebo Ribeiro da Silva. Relator, o sr. Xavier de Toledo.

Capital — Embargantes, Ignacio Fernandes Moura e outros. Embargados, Fortunata Maria Barbosa e outros. Relator, o sr. Canuto Saraiva.

Campinas — Embargantes, Salles Leme, Faber & C. Embargada, D. Anna Elisa Wieck. Relator, o sr. Xavier de Toledo.

Itapira—Embargante, o barão de Cintra. Embargado, o capitão Pedro Palhares de Andrade. Relator, o sr. Brotero.

Capital — Embargante, o tenente João Antonio Pinheiro. Embargado, o coronel Antonio Mendes da Costa. Relator, o sr. Canuto Saraiva.

Santos—Embargante, Elias Antonio Caiafa. Embargado, Claudio Marcolino da Silveira Bueno. Relator, o sr. Oliveira Ribeiro.

A secção commercial, avisos maritimos e folhetim vão sempre na quarta pagina.

INFORMAÇÕES

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

São Sebastião do Paraiso, a favor do Bemvindo de Souza Coimbra e Anna Casarina de Souza;

Moggy das Cruzes ou *Guararema*, a favor do tenente Brasilico Freire de Almeida Mello e Maria Georgina Grant;

Consolação, a favor de Manoel Augusto da Cunha Sampaio e Isabel Thereza de Castro Ferreira de Carvalho; do José Mendes e Maria Muniz Ribeiro;

Jahú, a favor do Messias Ferreira de Abreu e Francellina Maria da Silveira;

Monte Santo a favor de Francisco Firmino da Costa e Julia Maria de Jesus; do José Norberto da Silva e Anna Lucia de Jesus;

São João Baptista do Rio Verde, a favor de Ananias do Rego de Paula Veiga e Julia do Castilho Veiga; de Francisco Baptista Moraes e Francisca Maria de Jesus; do Joaquim Silverio da Luz e Anna Maria Leite;

S., a favor do Carlo Baumann e Maria Anna Becker;

Arcias, a favor de José Maria da Silva Sobrinho e Isabel Maria da Silva.

Curato do Bom Retiro, a favor de João Luiz Brandão Sobrinho e Francisca Maria de Jesus ; do Luiz Reliani dos Santos e Eulalia Maria de Jesus ;

Apparecida do Barro Preto, a favor de Prudenciano Theodoro da Silva e Maria Dechinda de Jesus ;

Passa-Quatro, a favor do Severino de Souza Mairelles e Luiza Augusta Ribeiro ;

Alfenas, a pedido de Pedro Moreira de Castilho e Balbina Candida da Silva ;

Bom Retiro, a favor de José Candido Edwiges e Eudliana Francisca do Jesus ;

Xarqueada, a favor de Bolisario Dias da Costa e Bellarmina Maria da Conceição.

— Provisão de nulsea na fazenda do major Antonio de Carvalho, outra para a fazenda de Antonio de Padua Correia e outra para a de Clementino Xavier de Mendonça, todas de Araraquara ;

Idem annual e quinquennal, para a capella do bairro do Pirahy, em Ytú, a pedido de Felippe Correia Leite.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA

Serviço para o dia 9 :

Superior do dia, o major José Pedro de Oliveira.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade, os respectivos officiaes e um para ronda.

O 5.º, quatro officiaes para ronda nocturna.

O Corpo de cavallaria, um official para ronda de visita e o serviço do costume.

Estará de promptidão a banda de musica do 2.º batalhão, encostada ao 5.º

4.º uniforme.

A banda de musica do 5.º batalhão tocará no jardim do Palacio, ás horas do costume.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional :

Do Rio para Manoel Castellbi.

Do Largo do Machado, para Abreu Soares.

Da praça da Republica ,para Luigi.

Do Paraná, para Januario Mendonça.

CURSO ANNEXO

Hoje, ao meio-dia, reune se a Congregação, para julgamento das provas do concurso de Geographia, hontem terminadas.

LEILÕES

Realisam-se hoje os seguintes:

Do magnifico sortimento de fazendas, linhos, cautsas, punhos etc. na rua da Caixa d'Agua, n. 12, ás 11 1/2 horas, pelo sr J. A. Leal;

De moveis e molhados, fazendas, louças, ferragens, moveis, artigos proprios para casa de barbeiro e outros objectos, na travessa da Sé n 3-A, ás mesmas horas, pelo sr. Chaves Leal;

De moveis, machina de costura, quadros, relogio, joias, latas de conserva, vinhos, barris com sardinhas e outros artigos, na rua Marechal Deodoro, n. 8, ao meio dia, pelo sr. M. Campos.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital, foram abatidos hontem :

Rezes.....	109
Porcos.....	84
Carneiros.....	9
Vitello.....	1

SECÇÃO LIVRE

Questão medica

GENERAL COUTO DE MAGALHÃES

Sómente hoje me chegou ás mãos o ultimo numero da *Opinião*, jornal contractado para a diffamação da classe medica, no qual, com grande surpreza minha, deparei com uma local em que se diz que o general Couto de Magalhães, gratuitamente, sem nenhuma provocação da minha parte, auctorisára a declaração de que approva as calumnias e doestos contra mim atirados das columnas daquella folha.

Em tempo declarei, pela imprensa, que, com o foliculario da *Opinião*, sujeito cujas *mazoteiras* já obrigaram uma tolerantissima egreja protestante a degradal-o das funcções sacerdotaes e enxotal-o do seu seio, eu não acceitava discussão alguma.

Não quer isto, porém, dizer que eu não esteja ás ordens do general Couto de Magalhães, para ministrar as precisas informações sobre o seu tratamento, quando ao general approuver revelar ao publico alguma cousa ácêrca deste ponto, ainda um tanto obscuro, da sua vida.

DR. MATHIAS VALLADÃO

S. Paulo, 8 de outubro de 1895.

Descalvado

O dr. LEONEL UCHA abriu seu escriptorio no Descalvado e acceita causas nas comarcas visinhas. 60—1

O dr. Arthur C. de Almeida

da Mocóca, S. Paulo, recolta o *Alcatrão e Jatahy*, do Honorio do Prado, o delle faz uso em sua exma familia.

A' praça

Como ao espalha que perdi a questão da hypotheca do sr. Diogo Perestrello da Camara, para com o sr. Alberto Lion, só porque o Tribunal de Justiça recebeu tambem em um só effeito minha appellação, devo prevenir á praça que essa hypotheca é nulla radicalmente, conforme o art. 212, com referencia ao § 9.º do art. 198 do decreto n. 370 de 2 de maio de 1890, visto não constar da escriptura dessa hypotheca a *frequezia* onde é situado o immovel; e, embora fosse sufficiente o caso respeito o extracto, para supprir a falta na escriptura, essa nullidade é do numero das que não se podem relevar, conforme o art. 213.

Quanto á outra hypotheca de 80:000$000 para com os srs. Lion & C., feita depois de proposta a minha acção e após protestos meus pela imprensa, incorre na censura de ter sido feita em fraude dos credores verdadeiros do sr. Diogo Perestrello, como é expresso no art. 424 do reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850.

A divida do sr. Diogo Perestrello da Camara para commigo é provenient de serviços e materiaes para obras suas, principalmente nesse mesmo predio hypothecado aos referidos srs. Lion & C., honrados negociantes desta praça. Esse predio foi construido por mim, desde os alicerces....

Assim, pois, a praça, os meus amigos, os meus credores, os homens honestos vejam a injustiça que se me quer fazer.

Se isso que ahi fica escripto não é o direito e a verdade dos factos, contesto-me seriamente.

Eu, os meus credores, os meus filhos poderemos ser lesados. Desfará justiça a quem a tiver.

S. Paulo, 8 de outubro de 1895.

ANTONIO FERNANDES MARINHEIRO.

3—1

Elixir M. Morato

E' um depurativo indigena. (alt.

Carne liquida

Attesto que tenho empregado com muito proveito a *Carne liquida*, do dr. Victor Garcia, no lymphatismo, anemia e convalescença das molestias graves.

DR. BUSTAMANTE SÁ

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1894.

Unicos depositarios : Barnel & C.—rua Direita, 1, e largo da Sé, 2.

A' praça

O abaixo assignado declara ao commercio em geral que vendeu seu negocio de seccos e molhados, sito a rua Carneiro Leão, n. 72, ao sr. Affonso Volpi, livre e desembaraçado de qualquer onus. Outrosim declara que, se houver alguma reclamação a fazer, façam na dentro do prazo de 3 dias. S. Paulo, 8 de outubro de 1895.

ANGELO SALZARULO

Concordo :

3—1 AFFONSO VOLPI

O dr. Antonio Maria Teixeira

receita o *Alcatrão e Jatahy*, do Honorio do Prado, e applica-o a sua exma. familia.

O distincto

e illustrado engenheiro dr. Alcino Lara de Azambuja Pinto affirma que vomitava tudo quanto comia, passava oito e mais dias sem digerir a comida, constantemente atacado da cabeça, ouvidos e olhos. Não era possivel combater esta doença.

Principiando a usar as *pilulas anti dyspepticas*, do dr. Heinzelmann, sentiu melhoras tão rapidas, que na segunda dose não lançou mais o nem tinha dores, ficando bom com a continuação deste importante remedio.

Maravilhosas curas attestam a efficacia das *pilulas anti dyspepticas* do dr. Heinzelmann.

Deposito: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

A' praça

Eu abaixo assignado communico a esta praça e áquellas com que tenho tido transacções que desde hoje, segundo consta em escriptura, fica dissolvida a sociedade que girava sob a firma J. Baisella & C., ficando a responsabilidade de todo o activo e passivo a cargo de José Baisella, que continuará com os mesmos negocios.

São Paulo, 5 de outubro de 1895.

3—3 JOSÉ BAISELLA.

Coqueluche

EU ERA ASSIM

A idolatrada Ivete, gentil filhinha da exma. viuva Martins, Paysandú curou se com o sicatão e jatahy, de Rezende do Prado.

Jahú

Nós, os abaixo assignados, amigos e admiradores do sr. Paschoal Senise, distincto e honrado commerciante de joias e relojoeiro, domiciliado nesta cidade do Jahú, ficamos devéras e justamente magoados, lendo o artigo que o sr. Antonio Minieri subscreve e que sahiu publicado na secção—a pedidos, do *Diario do Rio-Claro*, de 29 de setembro do corrente anno.

Pedimos e aconselhamos ao nosso alludido amigo não se incommodar com as asserções contidas nesse artigo, pois nem de leve poderão ferir a sua reputação, consolidada pela pratica do bem, pelo cumprimento rigoroso de seus deveres e por actos da mais alta probidade.

O nosso amigo, dotado de uma consciencia tranquilla, pois é um homem honrado, um homem de bem, deve comprehender que as asserções daquelle artigo, injustas como são, não terão capacidade para modificar o conceito que todos os seus amigos e o povo desta localidade formam do seu bello caracter.

Jahú, 4 de outubro de 1895.

Dr. Julio Speranza, medico.
Dr. Guilherme Telles, advogado.
Domingos Pecdoli, negociante.
Victor Cesarino, negociante.
Caetano Oriechio, artista.
Liudolpho de Siqueira, negociante.
Francisco Corbasi, negociante.
Joaquim Bernardes dos Santos, proprietario.
Saverio Lancellotti, artista.
Francisco Lancellotti, artista.
João de Camargo Penteado, caixeiro.
Antonio Aivim, negociante.
Antonio de Barros, negociante.
José Dias, negociante.
José Anselmo, negociante.
Luiz Ribeiro da Silva, artista.
José Alvares, artista.
José Pinto Duarte, artista.
Adolpho Frohne, cervejeiro.
Francisco Pommió, negociante.
Arthur Goyano, pharmaceutico.
Francisco Freire, negociante.
Oscar C. Leite Moraes, fazendeiro.
Adolpho de Camargo Lima, fazendeiro.
João Franco de Moraes.
Frederis Hjertquelt.
Antonio Nardy, escrevente.
Sebastião Teixeira, secretario da Camara.
Carlos Nardy de Vasconcellos, procurador da Camara.
Alfredo Volpe, maestro elementare italiano.
Francisco Manzo, artista.
Salvatori Gaudiesi, artista.
Luiz Ferraz do Amaral, agente do correio.
Coronel Bento Lourenço Ferraz de Almeida fazendeiro.
Antonio do Amaral Campos.
João Ferreira Lopes, negociante.
Eduardo Augusto Bovone, negociante.
Manoel J. da Costa Negraes, negociante.
Dr. Donadedit Carvalho, advogado.
Antonio D'Alessandro, negociante.
José Armentano, negociante.
Geraldo Sabatio, negociante.
Luiz Perroni, negociante.
Raphael Sola, negociante.
Ghedini Pompeo, negociante.
Cuoco Carluccio, negociante.
Vicinto Andrade da Silva, negociante.
José Ebob, negociante.
João Baptista Marcondes, pharmaceutico.
J. A. Gomes da Silva, negociante.
Antonio da Silva Almeida, negociante.
Ricardo Aulor, industrial.
José Marcucci, negociante.
Azzaria Predomi, negociante.
Nicolau Guidugli, negociante.
Braz Miraglia, negociante.
Gustavo Correia Leite Moraes, 2.º tabellião.
Fernando Machado, negociante.
João Notto, negociante.
Gaspar Felix Vianna de Barcellos, relojoeiro
Zeferino Chaves, pharmaceutico.
Monsel Ribeiro Fiandos, artista.
Belé Loigi, artista.
Justo Maciel de Toledo, negociante.
Augusto Leite, negociante.
Edgard Ferraz do Amaral, fazendeiro.
Erasmo Correia Leite de Moraes, fazendeiro.
Carlos Januario Penença, negociante.
Francisco Blois, negociante.
Antonio Ribeiro de Oliveira, negociante.
Vicente de Almeida Sampaio, fazendeiro.
José Caselli, empreiteiro de obras.
Vicente Almeida Prado Netto, fazendeiro.
João de Mesquita, comprador de café.
Joaquim Nardini, negociante.
Dr Affonso Fraga, advogado.
Francisco Bruvone, dentista.
Dr. João Gualberto Nogueira, advogado.
Francisco Continho Assis Bandeira, fazendeiro.
Dr João Maria Carneiro de Lyra, medico.
Antonio Alves Martins, collector.
José Borges, escrivão da collectoria.
Dr. Valentino B. Bruvone, medico.
Alfredo Leitão, pharmaceutico.
Joaquim da Silveira Almeida, fazendeiro.
Alberto Gomes Barbosa 1.º tabellião.
José de Avila, official do Registro de Hypotheca.
Antonio Rodrigues Costa Reprê, escrivão da deligencia.

Estão as assignaturas reconhecidas pelo 1.º tabellião Alberto Gomes Barbosa.

O Peitoral de Cambará

curou radicalmente o honrado lavrador sr. João José Zebondo de uma bronchite com frequentes hemoptyses que ha cinco annos o atormentava.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

Agradecimento

Josephina Cavalleiros de Queiroz, sua Irmãos, o Salvador Augusto de Queiroz Telles sumamente agradecem a todas as pessoas que os acompanharam, á sua ultima morada, os restos mortaes de sua mãe e sogra **D. Maria Rosa Cavalleiros**, e de novo rogam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia, que será rezada pela alma da mesma finada, no dia 9 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Santa Ephigenia.

S. Paulo, 7 de outubro de 1895.

2—2

Informação util

Attendendo a seu pedido, declaro que, em nossa casa, pessoa e familia que soffria em extremo de doenças escrophulosas e em estado adeantado de anemia, curou-se radicalmente, usando as *pilulas de ferro* do dr. Heinzelmann.

Por ser verdade, passo o presente.

Capitão Francisco Caetano Soares, bibliothecario da Escola Militar em Porto-Alegre. (Firma reconhecida).

Vendem-se em todas as pharmacias.

O Peitoral de Cambará

restabeleceu em tres dias o pharmaceutico sr. capitão Francisco de Paula Pires de uma forte e acabrunhadora bronchite.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO

Crianças anemicas

Com grande satisfacção, attesto que curei meus filhos anemicos, debeis e escrophulosos, fazendo os tomar as pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann.

Dr. Agostinho de Mello. (Firma reconhecida).

Vendem-se em todas as pharmacias.

Dr. Bernardo de Magalhães

Ex interno por concurso da primeira cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-chefe da clinica medica da Policlinica Geral do Rio, etc.

MOLESTIAS INTERNAS

Residencia—Rua Guayanazes, 132.
Consultorio—Rua Direita, 4, 1 ás 3 horas. 30—20

Steinway & Sons

NOVA-YORK E HAMBURGO

O abaixo assignado tem a subida honra de participar que lhe coube a grande distincção de ser nomeado unico representante da firma acima.

Este successo lisonjeiro devo, em primeiro logar, ao bom credito em que tenho mantido a minha casa.

O piano Steinway ganhou lealmente sua celebridade universal como instrumento modelo por excellencia, reconhecido por todas as auctoridades deste genero.

Na compra de pianos, o melhor será sempre o mais barato.

FREDERICO JOACHIM

Rua de S. João, 30.

Casa especial de pianos

30—30

Elixir M. Morato

Cura o rheumatismo. (alt.)

O dr. A. Florence

mudou sua residencia para a rua Brigadeiro Tobias, 55-A, e tem seu escriptorio á rua Direita, 8, das 12 ás 2 horas.

6—2

O Peitoral de Cambará

tem sido por mim empregado em pessoas de minha familia, em casos de rouquidões, tosses agudissimas e bronchites, sempre com os mais satisfactorios resultados, pelo que sou incançavel em recommendal-o.—*Jeronymo Acacio S. Chaguero.*

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

Elixir M. Morato

Cura a morphéa.

Monumentos

Grande deposito, de todos os feitios e tamanhos. Anjos, estatuas e tudo mais que concerne a este ramo de negocio.

EMMANOELE CRESTA & C.

Rua da Bôa Vista, 44

(até 26 do out.).

Elixir M. Morato

Cura toda a syphilis. (alt)

Advogados —O dr. Antonio José Ferreira Braga e solicitador João Opitz têm o seu escriptorio á rua Direita, n. 11, sobrado. (Até 6)

SANATORIO DE VILLA MARIANNA

DIRECTOR

Dr. Oliveira Botelho

Medico assistente

DR. ATTILIO PABIS

Situado no pittoresco e salubrerrimo bairro de Villa Marianna, dispõe este estabelecimento de optimos aposentos para receber doentes e convalescentes.

Pratica-se todas as operações de pequena e alta cirurgia.

Secção especial e completamente independente para alienados.

Hydrotherapia pelo methodo Kneipp

Possue este Sanatorio um bem montado estabelecimento hydrotherapico onde se faz applicação rigorosa do methodo de Sebastião Kneipp.

Molestias tratadas com optimos e constantes resultados: anemias, nevroses, rheumatismo, gotta, affecções do estomago, intestinos e bexiga, diabetes, tuberculose em começo, bronchite, etc. (alt. até 4 nov.

O Peitoral de Cambará

tem sido por mim empregado em pessoas de minha familia, em casos de rouquidões, tosses agudissimas e bronchites, sempre com os mais satisfactorios resultados, pelo que sou incançavel em recommendal-o.—*Jeronymo Acacio S. Chaguero.*

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

EDITAES

Edital de 2ª praça

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da 2ª vara commercial desta capital do Estado de S. Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios João Ferreira de Oliveira Gama ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 11 de outubro proximo futuro, ao meio dia, á porta do edificio do *Forum*, á rua do Quartel, 23, os immoveis seguintes, penhorados a José Agostinho da Silva e sua mulher D. Anna Placidina de Oliveira Mello, na acção executiva hypothecaria que lhes move o espolio da fallecida D. Porcina Nogueira Carrão, a saber:

Uma morada de casa sob n. 2, com uma porta e duas janellas de frente, sita á rua Norte Primeira, bairro do Bom Retiro, freguezia de Santa Ephigenia, desta cidade, medindo 10 m. de frente mais ou menos, com fundos correspondentes á edificação, confinando, por um lado e fundos, com terrenos e chacara da viuva Dollet, e por outro lado, com uma viella ou rua projectada, sem nome, e pelo fundo, com a rua Norte Segunda, e em parte do lado esquerdo, com a chacara da viuva Dollet, tudo avaliado por dous contos de réis, e, pela mesma razão, reduzida esta avaliação a 1:620$000.

E como dito fica, sendo esta a terceira vez que os referidos immoveis são sujeitos a arrematação, se não houver quem cubra a sua avaliação, apezar dos rebates feitos, serão elles arrematados a quem mais dér, embora por valor inferior aos que deste edital constam.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado, na fórma da lei. S. Paulo, 30 de setembro de 1895. Eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o escrevi.—*Miguel de Godoy Moreira e Costa.*

4—1

De ordem do meritissimo sr. dr. juiz de direito da comarca, faço publico que, não se tendo effectuado a praça das partes da casa, terras e benfeitorias pertencentes ao orphan Ezechias, na chacara de Itapeninga, irão á praça no dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, na porta do Paço Municipal. Bragança, 3 de outubro de 1895.

O 2º escrivão,
Francisco da Silveira Guimarães
2—1

ANNUNCIOS

ALUGA-SE a familia de tratamento o sobrado da rua Duque de Caxias, 35, com 6 quartos, sala de visitas, sala de jantar, cosinha, banheiro, quarto de criada etc. Exige-se fiança. Trata-se no armazem. 3—1

Criadas Precisa-se de duas para o serviço de cosinha e de lavagem e engommação de roupa. Paga-se bem, mas exige-se conducta moral e assiduidade no trabalho. Rua da Liberdade, 62, portão de ferro.

OFFERECE-SE uma senhora, moça, sabendo falar portuguez, francez e italiano e prenda-de mestras; deseja encontrar collocação em casa de familia de tratamento. Não faz questão em ir para o interior do Estado. Cartas nesta redacção, a M. M. 3—3

PLANTAS DA Chacara Paulista

DEPOSITO

LARGO 7 DE SETEMBRO

Principio da rua da Liberdade

(Até 18)

Precisa-se de um socio ou commanditario com a quantia de 15 ou 20 contos de réis, para desenvolver um dos melhores negocios desta praça. A casa já é conhecida vantajosamente. Para informações, mandar carta fechada á caixa do correio n. 521. 4—3

Vendem-se nos Campos Elyseos duas bôas casas para familia de tratamento, isoladas, com jardim dos dous lados, bom quintal e todas as commodidades precisas, principalmente uma destas, que é palacete acabado de pouco, ainda não habitado e acabado com todo o esmero; trata-se com seu proprietario; informa-se á rua Conselheiro Nebias, n. 113. 20—9

José Evaristo Monteiro, Jesuina P. de Q. Monteiro e A. Almeida Q. Telles mandam rezar uma missa de 7.º dia pelo descanço eterno da alma de **D. Maria Rosa Cavalleiros**, hoje, ás 8 1/2 horas da manhã, na egreja de Santa Ephigenia. 2—2

Ao commercio

Lourenço Aspar declara a esta praça e á do Rio de Janeiro, que por escriptura publica, lavrada nas notas do 1.º tabellião desta capital, sr. Antonio Hippolyto de Medeiros, vendeu ao sr. Léon Pessacq, que assumiu a responsabilidade do activo e passivo, a sua fabrica de carros, estabelecida no largo de S. Francisco, desta capital, sob n. 13.

S. Paulo, 24 de setembro de 1895.

L. Aspar
Léon Pessacq.
3—2

Armazem

Aluga-se um no centro da cidade, proprio para deposito ou qualquer negocio.

Para informações, com o sr. Alfredo, CASA DO GLOBO, rua 15 de Novembro, 12. 3—2

Dentista

A. Th. Masseran

RUA DIREITA, N. 55—QUATRO CANTOS

10—5...

Cozinheira

Precisa-se de uma, para ir para Santos (Barra), para pequena familia. Paga-se bem, mas deseja-se pessoa de confiança. Dirigir-se á rua de S. Bento, n. 60. 6—1

Attenção

O unico depurativo puramente vegetal é o *Licor Anti-psorico* do pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mentes. O genuino *Anti rheumatico Paulistano*, que tanto prodigio tem feito, e as prodigiosas *Pilulas sudorificas*, do mesmo auctor, vendem-se na Drogaria Paulista, á rua do Rosario, n. 7; na casa Lebre, Irmão & Mello, e em Jaboticabal,

Leilão miscellanea

DE

Seccos e molhados, fazendas, louças, ferragens, artigos e moveis proprios para casa de barbeiro, objectos para jogos, moveis para casa de commercio e de uso familiar.

CHAVES LEAL

ESCRIPTORIO

A' RUA DE S. BENTO, N. 25-B

Auctorisado por diversos committentes seus, venderá, sem a menor reserva de preços:

Tinas de bacalhau, fardos de bagre secco, malas de carne secca, conservas diversas, caixas de manteiga, ditas de banha, saccas de arroz, quartolas, quintos e decimos de vinhos francezes e italianos, quintos de superior aguardente, ditos de vinagre, caixas e garrafas avulsas de liquidos de varias marcas, fazendas diversas e artigos do armarinho, louças, ferragens e artigos de cutelaria fina.

Artigos, moveis para barbeiro, como sejam:

Perfumarias, navalhas, tesouras, toalhas crúas e felpudas, um grande *toilette* de pedra marmore, outros ditos menores, mesinhas, cadeiras de braço, ditas de oleo, arandellas para gaz, globos, banquinhos para pés, quadros etc.

Objectos para jogos:

Uma roleta (de 1 a 36) com o respectivo oleado, seis collecções de fichas, um jogo de joberú, quadros etc.

Venderá mais:

Diversos moveis, para casa de commercio e outros de uso familiar, e por fim uma excellente espingarda de dous canos.

Venderá sem a menor reserva de preços.

HOJE

Quarta-feira, 9 de outubro

A's 11 1/2 horas em ponto

A' travessa da Sé, 3-A

O AGENTE DE LEILÕES

Chaves Leal

BOM LEILÃO

DE

Moveis, machina de costura (nova), quadros, relogio de parede, joias, latas de conservas e marmellada, barris com sardinhas, caixas com vinho do Porto e outras bebidas nacionaes e extrangeiras.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

ESCRIPTORIO E AGENCIA

A' rua Marechal Deodoro, n. 8-A

Devidamente auctorisado, fará leilão franco dos artigos acima,

HOJE **HOJE**

Quarta-feira, 9 do corrente

AO MEIO-DIA

8-A, Rua Marechal Deodoro, 8-A

Agencia

PELO LEILOEIRO

Moreira Campos

Importante leilão

DE

Um armazem bem sortido de seccos e molhados

TUDO A TORRAR

Burra de ferro a prova de fogo

Armação e balcão

M. DE ALBUQUERQUE

Escriptorio: rua do Carmo, 17-A

Competentemente auctorisado por um acreditado negociante que liquida seu negocio por mudança de predio, sendo tudo bom e de primeira qualidade, **ao correr do martello**, no dia

10, QUINTA-FEIRA, 10

A's 11 1/2 horas da manhã

Rua das Flôres, n. 1

RESUMO:

Vinhos finos: Porto, D. Luiz, Marsala, Madeira, Lusitano, Xerez, Duque Bragança, Malaga, Moscatel, branco, virgem, verde. Cognac legitimo Dotilloy, dito Fine Champagne, champanha Viuva Cliquot; vinhos italianos: quartolas, barris, decimos; canninha do O'; caixas com genebra, vermouth italiano e francez, vinagre, azeite fino para comida e lampadas, infinidades de bebidas da terra; cerveja Spaten, etc.; caixas com sabão, ditas de velas de composição e stearinas, ditas de velas de cebo, caixas com polvilho, grossas de phosphoros legitimos, chá verde e preto, vidros com sal refinado, duzias de talheres, balança grande decimal, dita pequena de força de 50 kilos, para cima de balcão; grande armario envidraçado, armação, balcão, medidas, pesos. Grande e forte burra de ferro á prova de fogo, grande pedra marmore para balcão. Mantimentos diversos: arroz, feijão, carne secca, batatas, cebolas, alhos, pimenta do reino, etc.

Tudo ao correr do martello, para liquidação do negocio.

Quinta-feira 10 Quinta-feira

RUA DAS FLORES, 1

Canto da rua do Santa Thereza

A's 11 1/2 horas da manhã

PELO LEILOEIRO

M. DE ALBUQUERQUE

GRANDE

LEILÃO

DE

Magnifico sortimento de fazendas de diversas qualidades, peças de casimira, ditas de brim, linhos, camisas para homem, collarinhos, punhos e diversas miudezas de armarinho.

J. A. Leal

COMPETENTEMENTE

AUCTORISADO

Venderá

Em publico leilão

HOJE **HOJE**

A's 11 e meia

Rua da Caixa d'Agua, n. 12

Grande quantidade de diversas fazendas, peças de superior casimira, ditas de brim, linho, córtes de casimiras para ternos e calças, ditas de cheviote, cobertores avelludados, meias de fio de Escossia, bordados, lenços de linho, setinetas, edertelles, metins, botões, fivellas etc.

Tudo pelo que alcançar em leilão, para liquidação de negocio.

Quarta-feira, 9 do corrente

A's 11 e meia horas

Rua da Caixa d'Agua, n. 12

PELO LEILOEIRO

J. A. Leal

Excellente leilão

DE

Moveis austriacos e nacionaes, bom piano para estudo, guarnições para alcovas e para varanda, ornatos, crystaes, louças etc.

Chaves Leal

Escriptorio, á rua de S. Bento, n. 25-B

Auctorisado pelo sr. Frederico Peterseu, venderá a todo preço:

Mobilia austriaca, lindas peças estofadas, bom piano para estudo, ornatos diversos proprios para sala, como: quadros, tapetes, jarras, espelhos e figuras de terra-cotta; mesas para centro, cadeiras com balanço, ditas d'escadinho, guarnições completas para dormitorios, ditas para varanda, cadeiras americanas, bom regulador de parede, louças, crystaes, copos, calix e taças, talheres etc.

Leitos avulsos, colchões, toilettes, commodas e mesas commodas, oratorios, escrivaninhas, cortinas e repositeiros, tinteiros, cabides, lampiões, fogareiros, uma bôa espingarda, latas para mantimentos, baldes bidets, vasos para a noite, utensilios diversos e uma completa bateria de cozinha.

Vendas a todo preço

Amanhã **Amanhã**

A'S 11 1/2 HORAS

A' rua Benjamin Constant, 1

PELO LEILOEIRO

Chaves Leal

Leilão

De magnifica parelha de eguas tordilho-negras, 3/4 de sangue.

J. A. Leal

Com escriptorio—A' rua da Caixa d'Agua n. 12

Devidamente auctorisado pelo illm. sr. Henrique Magalhães,

VENDERÁ EM PUBLICO LEILÃO

Quinta feira, 10 do corrente

A' 1 hora da tarde

Na cocheira do Royal-Derby

Largo de Arouche, n. 47

Magnifica parelha de eguas tordilho negras, 3/4 de sangue, amestradas para carro, com 4 annos de edade e um metro e 60 de altura.

Vendas ao correr do martello

QUINTA-FEIRA, 10 DO CORRENTE

A' 1 hora da tarde

Na cocheira do Royal Derby

Largo do Arouche, 47

Pelo leiloeiro

J. A. LEAL

Os srs. pretendentes podem desde já ver e experimentar em carro a parelha á venda.

PEITORAL DE CAMBARÁ

Do conhecido e acreditado **Peitoral de Cambará**, preparado em Pelotas, Rio-Grande do Sul, pelo **sr. José Alvares de Souza Soares**, proprietario do *Parque Pelotense*, são os unicos depositarios neste Estado de S. Paulo os negociantes

LEBRE, IRMÃO & MELLO

Rua 15 de Novembro, 4

10—10

S. Paulo Athletic Club

Chacara Dulley — Bom Retiro

Sabbado, 12 de outubro de 1895

A's 11 horas e meia em ponto.

Corridas e jogos athleticos. As inscripções para as partidas fecham-se no dia 8 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Vendem-se os bilhetes nas seguintes casas:

Victoria Store, rua S. Bento; Confeitaria Castelões, Casa Levy, Paulicéa, rua 15 de Novembro.

Logar especial para as senhoras

Entrada geral, 1$000

BONDE DO BOM RETIRO E PONTE GRANDE

B. J. Mesuby

secretario.

(dom., 4.ª e sab.)

PARA FINADOS

CHEGOU

e já se acha em franca exposição o escolhido sortimento de coroas e mais artigos congeneres, proprios para este dia, na

FABRICA DE FLORES

Rua de S. Bento, 51

UNICA CASA ESPECIAL DESTES ARTIGOS

Marcellina Gomes Caldas

Empigens, darthros, sarnas, comichões, etc são curados radicalmente com a

POMADA

ANTI-HERPETICA

do Alfredo de Carvalho Pharmaceutico

Rua Primeiro de Março, 8

Rio de Janeiro

(A venda nas melhores pharmacias de S. Paulo)

As tosses, bronchites, rouquidões e todas as affecções do peito curam-se com o

Peitoral de Juruá

De pharmaceutico

ALFREDO DE CARVALHO

Rua Primeiro de Março, 8

Rio de Janeiro

(A venda nas melhores pharmacias de S. Paulo)

Anemia, chlorose o lymphatismo curam-se rapidamente com o uso do

VINHO TONICO

RECONSTITUINTE

de quina, cara-n'haz, phosphato de cal, de Alfredo Carvalho

Rua Primeiro de Março, 8

Rio de Janeiro

(A venda nas melhores pharmacias de S. Paulo)

As dyspepsias, molestias do estomago, digestão difficil, etc. curam-se com o

ELIXIR EUPEPTICO

Fórmula do dr. Henrique de Abreu

Preparado pelo pharmaceutico Alfredo de Carvalho

Rua Primeiro de Março, 8

Rio de Janeiro

(A venda nas melhores pharmacias de S. Paulo)

Cura radical dos cancros, golpes, escoriações venereas, com o

TOPICO'

ANTI-VENEREO

Do pharmaceutico

Alfredo de Carvalho

Rua Primeiro de Março, 8

Rio de Janeiro

(A venda nas melhores pharmacias do S. Paulo)

As gonorrhéas, flôres brancas, corrimento e todas as molestias das vias urinarias, etc. são curadas com os

2 G S

REFRIGERANTES

Do pharmaceutico **Alfredo de Carvalho**

Rua Primeiro de Março, 8

Rio de Janeiro

(A venda nas melhores pharmacias do S. Paulo)

Precioso preservativo das molestias contagiosas, anti-septico excellente e indispensavel ao toilette.

Sabonete

DE

EUCALYPTUS

Do pharmaceutico

ALFREDO DE CARVALHO

Rua Primeiro de Março, 8

Rio de Janeiro

(A venda nas melhores pharmacias do S. Paulo)

O rheumatismo, dartheos, empigens, affecções syphiliticas, etc. não têm competidor com o

ROB DE SUMMA

SALSADO

Do pharmaceutico Alfredo de Carvalho

Rua Primeiro de Março, 8

Rio de Janeiro

(A venda nas melhores pharmacias do S. Paulo)

As febres intermittentes, sezões, febres biliosas, reofriamentos, nevralgias, etc., etc. são curadas com as

Pilulas anti-sezonicas

Do pharmaceutico

ALFREDO DE CARVALHO

Rua Primeiro de Março, 8

Rio de Janeiro

(A venda nas melhores pharmacias de S. Paulo)

(alt. até 31 out.)

MONUMENTOS

Tumulos, cruzes, pedras funerarias, etc.

EXECUTAM-SE E ACHAM-SE NA

Companhia Italo-Paulista

ALAMEDA DO TRIUMPHO, 8

S. PAULO

até 28

LOTERIA LOTTO

Privilegiada pelo governo federal, por decreto de 14 de novembro de 1894, carta patente n. 17782.

Extracções infransferiveis, ás terças, quintas e sabbados

A loteria «Lotto» compõe-se dos numeros—1 a 90—cinco dos quaes, extrahidos á sorte, determinam os premios.

Podendo as sortes ser tentadas pelos modos seguintes:

tomando-se um numero determinado, que venha a ser encontrado nos cinco sorteados;

tomando-se dous numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;

tomando-se tres numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;

tomando-se quatro numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;

tomando-se cinco numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados.

Os bilhetes, que se denominam—extractos—, são expostos á venda pela guinte fórma:

Extracto simples	preço	1$000
Extracto duque	»	2$000
Extracto terno	»	3$000
Extracto quadra	»	4$000
Extracto lotto	»	5$000

Os premios não accumulam.

Os numeros de que se compõem os extractos são escolhidos pelos compradores, offerecendo desta fórma a loteria «Lotto» o meio de qualquer pessoa jogar com o numero ou numeros de seu palpite. Os sorteios são publicos e presididos por auctoridade competente.

Os bilhetes á venda e pagamento dos premios, na agencia do loterias de

GASPAR MANGA

2-A, Largo do Rosario, 2-A

Caixa do correio n. 223—Telegramma, «Manga»

S. PAULO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

O proprietario da CASA THONET, resolvendo mudar de ramo de negocio, vende por preços sem competencia o grande sortimento de moveis nacionaes e extrangeiros existente em seu armazem, ao

LARGO DE S. BENTO, N. 10

Casa Thonet

Vendas a dinheiro 30—23...

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao milagroso **Xarope peitoral de alcatrão e jatahy**, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado,

Consegui ficar assim !!

completamente curado e bonito. Esse xarope cura

TOSSES

BRONCHITES

Asthma

ROUQUIDÃO

COQUELUCHE E

Escarros de sangue

Preço do vidro..... 1$500

UNICO DEPOSITO NA CAPITAL FEDERAL

J. M. Pacheco & C.

Rua dos Andradas, N. 59

EM S. PAULO

Rua Direita, 1

BARUEL & C.

COMPANHIA MOGYANA

De ordem da Directoria desta Companhia, faço publico que até o dia 18 de outubro serão recebidas propostas para o fornecimento de carvão para consumo durante um anno.

As condições e mais informações acham-se á disposição dos concorrentes, na Inspectoria Geral da Companhia, em Campinas.

Campinas, 10 de setembro de 1895.

O secretario

Eugenio Alberto Franco

(até 18 out...

CONSULTOR DO COMMERCIO

DE

Codigo annotado com toda a legislação commercial entre nós commercio e sociedades anonymas, contractos commerciaes, etc.; despachos aduaneiros, regulamento do sello e mais impostos; fórmulas de todos os contractos e papeis commerciaes, sujeitos a archivamento nas juntas commerciaes; cambio e suas operações, escripturação mercantil; historia do commercio, etc.; por

João C. Martins

Vende-se na Companhia Industrial de S. Paulo, rua Direita, n. 14, e em todas as livrarias. 10—6...

Precisa-se sob hypotheca

Da quantia de 200 a 300 contos, com as melhores garantias possiveis, a juro de 10 o/o.

Escriptorio Sá, rua S. Bento, n. 14.

3—3

BOM

BONITO E BARATO

Corôas para finados

Vendem-se a 3$, 3$, 6$, 8$, 10$, 12$, 20$, 30$ até 80$ e 100$ riquissimas corôas de biscuit.

Corôas de vidrilhos e missanga, desde 2$ até 60$, que valem quasi o dobro.

Grande quantidade de quadros e diversos objectos com anjinhos.

Corôas de saudades, amores-perfeitos, violetas e lilazes, desde 8$ até 85$.

E' esta a unica casa que maior vantagem offerece ao publico.

Por estes preços, só e unicamente na

FABRICA DE FLORES

DA

33, Rua Marechal Deodoro, 33

PERTO AO THEATRO S. JOSÉ 15—1

Elixir tonico de **BOLDO E PICHI** de Orlando Rangel

ANEMICO — CHOLAGOGO

Approvado pelo Instituto Sanitario Federal, está recommendado por summidades medicas contra:—Perturbações funccionaes do figado, congestões deste orgão, estado biliozo, calculos biliares, colicas hepaticas e sobretudo hepatites chronicas; ictiricia e hydropisias consecutivas ás affecções do figado; inappetencia e dyspepsia ligadas a estes soffrimentos. Do grande resultado nos casos de CATARRHO CHRONICO da bexiga.

Exigir sempre o nome de Orlando Rangel, marca e firma.

Poderoso ESPECIFICO contra as AFFECÇÕES DO FIGADO, DO APPARELHO DIGESTIVO E DAS VIAS GENITO-URINARIAS

18, Rua da Ajuda, — Rio — S. Paulo, Rua Direita 1.

PINTURA DE OURO JAPONEZ

Tintas preparadas

DE TODAS AS CORES

CASA ESPECIAL DE TINTAS

Rua da Bôa-Vista, n. 11

30—18

LAEMMERT & C.

LIVREIROS EDITORES

Rua do Commercio, n. 25

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda em casa dos editores:

DIREITO PROCESSUAL — **Acções de divisão e demarcação de terras particulares.** Tratado contendo a consolidação das disposições relativas á materia, um formulario destas acções e o regulamento que baixa com o decreto n. 737 de 25 de setembro de 1890, pelo advogado Rodrigo Octavio do Langgaard Menezes, procurador da Republica no Districto Federal. 1 vol. com 200 pags., bem encadernado, 6$000.

Da 1ª parte que se completará, compõe-se este livro: consolidação das disposições relativas ao assumpto, formularios dos termos e autos e peças ás acções de civil ão, demarcação e legislação, onde se encontra, na integra, o regulamento approvado pelo decreto n. 720 de 5 de setembro de 1890, para a divisão e demarcação das terras do dominio privado.

Na mesma casa:

Lições de Politica Positiva

Professadas pelo eminente publicista chileno J. V. Lastarria, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile nas republicas do Prata e do Brasil, etc., traduzidas do hespanhol pelo dr. Lucio de Mendonça, bacharel em sciencias sociaes e juridicas pela academia de S. Paulo, director geral da directoria da justiça da secretaria de Estado de justiça e negocios interiores, commissario fiscal do governo junto ás Faculdades livres do Rio de Janeiro etc. 1 vol. com perto de 500 paginas, nitidamente impresso em superior papel e elegantemente encadernado..... 10$000

Guia Eleitoral

contendo na sua integra a lei n. 35 de 27 de janeiro de 1892, convenientemente annotada e seguida de formularios para todos os actos do alistamento das eleições, pelo dr. Alencastro Autran, 1 vol.

brochado ..... 2$000

encadernado..... 3$000

10—3...

MARAVILLA CURATIVA

DO DR. HUMPHREYS

CURA ECONOMICA, SEM RIVAL.

Dores, Inflammações, Contraduras, Queimaduras, Almorreimas, Hemorrhagia, Lumbago, Catarrho Rheumatismo, Varix, Mal de Garganta, Olhos, Ouvidos, Carbunculo, Nevralgia, Flores Brancas, Diarrhea, Tosse,

HUMPHREYS MED. CO., NEW YORK.

AGENCIA GERAL DESIGNADA HUMPHREYS, 444 Maipu 444 BUENOS AYRES.

A venda em todas as Pharmacias

DEPOSITARIOS:

Magalhães Lucius & C.

Importadores de ferragens e drogas

RUA DA ALFANDEGA, 36 e 38

Rio de Janeiro

(2 v. s. até 31 dez)

HANAMELIS — VIRGINICA.

Ao Chic Paulistano

Alfaiataria especial

Acabam de receber um grande sortimento de casimiras proprias para o verão.

RUA DA BOA-VISTA, N. 50-A

SÃO PAULO

Oliveira & França

(até 18)

CAPAS IMPERMEAVEIS

para homens e senhoras, ha na **Victoria Store**, rua de S. Bento 8-B. Capas de borracha dos ultimos modelos e padrões, do melhor fabricante do mundo. 28—18

Popular Loteria de Queluz

Protectora dos pobres **Amparo dos desgraçados**

Extracções inadiaveis todas as terças-feiras, quintas e sabbados

Amanhã **Amanhã**

Extracção da 11ª serie da 2ª loteria

PREMIO MAIOR

15:000$000

BILHETES Á VENDA NA

Agencia geral desta capital

69, RUA DE S. BENTO, 69

LARGO DO ROSARIO

THEATRO S. JOSÉ

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

G. MODENA

Propriedade de R. F. LOTTI e L. CERRUTI—Dirigido pelo sr. R. F. LOTTI

Da qual fazem parte os eminentes artistas

Sra. Z. P. Tiozzo e o sr. Enrico Cuneo

HOJE Quarta-feira, 9 de outubro **HOJE**

Grande novidade **Grande novidade**

Pela 2ª e ultima vez em S. Paulo subirá á scena a esplendida comedia em 4 actos e 1 prologo, de costumes gregos, do afamado auctor conde R. Castelvecchio, intitulada

FRINE

Nesta grandiosa comedia, a sra. Z. P. Tiozzo tem feito uma verdadeira creação e foi por esta mesma eminente artista repetida na Italia 200 vezes, no espaço de um anno.

Grandiosa mise-en-scène, novos e riquissimos vestuarios feitos exclusivamente para este imponente espectaculo.

Successo phenomenal

PERSONAGENS

Iperide, orature, R. Cuneo; Prassitele, scultore, E. Grassi; Buzia, arconte di Atene, R. F. Lotti; Arristippo, Menandro, Senocrate e Brasto, discepoli di Platone, F. Formiggini; R. Lotti, G. Serafini e G. Salvarezza; il gerafante, gran pontefice di Cerere, L. Cerruti; un atleta, maschera, G. Serafini; un guerriero, idem, T. Gigliani; un schiavo, A. Geili; un giudice, G. Airoldi; altro giudice, C. Canepa; un araldo, T. Gigliani; Frine, etera, Z. P. Tiozzo; Bacchide, etera, S. Bossi; Telesilla, etera, S. Michell; Mirrina, etera, D. Traversi; Callesena, giovane schiava, T. Milani; MASCHERE: La Folia, Z. P. Tiozzo; La Morte, S. Bossi; La Favola, N. Carilli; La Storia, S. Michell; La Fortuna, D. Traversi; una vergine di Cerere, T. Milani.

Guardie, popolo, giudici, iniziati.

La scena è in Atene nel prologo e negli atti 1º, 2º e 4º. L'atto 3º è in Eleusi.—Epocha, 320 anni avanti G. C.

Brevemente—*Giulietta e Romeo* è il grandioso drama tolto dal romanzo della distinta scrittrice Italiana C. *Invernizzo*, intitulado: LA ORPHANA DEL GHETTO.

Papa Xisto V, grandioso drama de grande apparato.

Sabbado, 12 de outubro, grandioso espectaculo de gala, em commemoração do descobrimento da America.

Aviso—Em consequencia das grandes despesas que a Empreza tem feito para levar á scena esta grandiosa comedia, participa ao illustrado publico que é forçada a levantar os preços para esta extraordinaria peça.

Preços—Camarotes de 1ª e 2ª ordem, 30$000; idem de 3ª, 20$000; poltronas, 6$000; cadeiras, 4$000; galerias, 1$500; entradas para camarotes, 3$.

SUCCESSO **HOJE** **SUCCESSO**

THEATRO APOLLO

EMPREZA FERNANDES, PINTO & C.

Companhia Ismenia dos Santos

DIRIGIDA PELO ARTISTA DIAS BRAGA

GRANDIOSA NOVIDADE

HOJE Quarta-feira, 9 de outubro **HOJE**

Successo garantido

Ultima representação do primoroso drama de A. Dumas,

Supplicio de uma mulher

O papel de Mathilde é creação da celebre primeira actriz brasileira Ismenia dos Santos, julgada pelo publico—a rainha do palco BRASILEIRO.

DISTRIBUIÇÃO

Henrique Dumont, banqueiro, Dias Braga; João Alvares, seu socio, Vieira; Mathilde, mulher de Dumont, Ismenia; sra. de Sarcey, Decilinda; Joanna, filha de Mathilde, menina Marianna; um criado, Neves.

Mise-en-scène do artista Dias Braga

IDA FULLER

BRILHANTISSIMO INTERMEDIO

Pela gracioza actriz Adelaide Coutinho, a chistosa concoreta **LILLI.**

Pela 1ª actriz cantora Rosina Bellegrande, a grande aria da opera *Salvador Rosa*, do maestro Carlos Gomes, **Mia Piccerella.**

Pelo 1º actor comico o popular Venancio, o engraçadissimo monologo—O RELOGIO.

Esta semana—*O Filho de Coralia*, *José do Telhado* e o *Naufragio da Fragata Medusa.*

SORTEIO RAPIDO

EXTRACÇÕES DIARIAS

INTRANSFERIVEIS

sorteio rapido a melhor loteria que tem apparecido.

sorteio rapido plano de quatro mil bilhetes com mil premios.

sorteio rapido Os bilhetes têm 5 numeros distinctos e custam 10$; têm decimos de 1$000.

sorteio rapido quem obtem um dos numeros premiados

tem	1:000$000
quem obtem dois tem	500$000
quem obtem tres tem	2:000$000
quem obtem quatro tem	2:000$000
quem obtem cinco tem	20:000$000

sorteio rapido quem comprar um reparto de 100 bilhetes

que custa	1:000$000
tem garantidos	600$000

sorteio rapido quem comprar um reparto de 100 decimos

que custa	100$000
tem garantidos	60$000

afóra os premios que o sorteio favoreça aos bilhetes inteiros e decimos.

sorteio rapido Satisfazem-se todos os pedidos dos Estados, para jogo particular ou para negocio.

sorteio rapido Tambem se executam pedidos por telegrammas.

sorteio rapido Enviam-se listas avulsas e planos gratis.

sorteio rapido Acceitam-se novos agentes; é negocio sério, de facil venda e bôa commissão.

sorteio rapido No caso de extravio no correio, far-se-á nova remessa.

sorteio rapido As extracções desta loteria são muito concorridas pelo publico, porque se interessa.

sorteio rapido As extracções são feitas com a assistencia das auctoridades.

sorteio rapido Lembramos aos srs. varegistas em qualquer ramo de negocio a conveniencia, para desenvolvimento de suas transacções, terem á venda nos seus estabelecimentos esta séria e sympathica loteria.

sorteio rapido E' já hoje conhecido em todos os Estados da Republica do Brasil.

sorteio rapido Nesta loteria quem começar a jogar nella não quer outra, pela grande quantidade de premios.

sorteio rapido Garante em premios pequenos 60 %, fóra os grandes premios, como se demonstra pela escripta desta empreza.

sorteio rapido Não tem competidores, o velho systema está condemnado.

sorteio rapido Em breve será acompanhado por aystema tambem privilegiado pelo governo da Republica do Brasil pelo o

sorteio duplo O maior successo deste seculo.

sorteio rapido Brevemente á venda no extrangeiro pelos privilegios do seu auctor.

sorteio rapido Está á venda em todas as casas de loteria desta cidade.

sorteio rapido Esta loteria não é como as outras.

sorteio rapido Tem a sua agencia principal nesta cidade para pagamento dos seus premios.

sorteio rapido Recebe em pagamento das suas vendas os bilhetes premiados de todas as loterias acreditadas da União do Brasil.

SORTEIO RAPIDO

Amanhã Amanhã

20:000$000
2:000$000
240$000
80$000
24$000

AO

SORTEIO RAPIDO

NICTHEROY

23, RUA DA PRINCEZA, 23

Agencia principal

09, RUA DE SÃO BENTO, 69

Largo do Rosario

S. PAULO

Sub-agencias nas casas do acreditado negociante

Caetano Grimoni

Rua 15 de Novembro, 2-A.
Largo da Sé, 7-A.
Rua do Thesouro, 3.

Agencia principal

69, Rua de S. Bento, 69

LARGO DO ROSARIO

S. PAULO 316

HOTEL NACIONAL

EM FRENTE ÁS ESTAÇÕES DO NORTE E BRAZ

197, Rua do Braz, 197

Telephone n. 463—S. Paulo

Este grande estabelecimento, montado recentemente a capricho, no bairro mais importante e aprazivel da capital, acha-se perfeitamente em condições de servir ao freguez mais exigente, tendo excellentes commodos, todos com janellas, para solteiros e familias, uma bôa chacara com arvoredos, bonito jardim para recreio dos srs. hospedes, etc.

Nas estações acima póde-se embarcar para qualquer ponto que se desejar.

Bonds na porta para todos os pontos da cidade, de 5 em 5 minutos.

O proprietario e seu gerente acham-se sempre á testa do estabelecimento.

Multa ordem, asseio, promptidão e preços modicos.

15—15..

O PROPRIETARIO,

Fabio Justiniano dos Santos

HERM. STOLTZ & C.

RUA JOSÉ BONIFACIO, 25

RIO DE JANEIRO — S. Paulo — HAMBURGO

Importação de artigos de armarinho e ferragens, bacalhau, manteiga e mais artigos de estiva

REPRESENTANTES DE:

Cornelius Heyl, Worms—Couros.
R. F. J. Alexander & C.—Linha «Alexander» para machinas de costura.
Frazão & C., (Rio)—Fio em chicote e novellos.
Antonio José Dias & C. (Rio)—Papeis pintados.

quar. sex. e dom

SABONETE

RIFGER

Phenico glycerinado

Approvado pela Inspectoria de Hygiene

Este prodigioso sabonete, já bastante conhecido e, por seus ricos effeitos, considerado o melhor do mundo, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, empingens, dartros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, etc., tornando a pelle agradavelmente, fresca e lisa, dando-lhe bellos attractivos e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma; este sabonete é tambem um poderoso preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas, em virtude da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia.

Cuidado com as falsificações; deve ser considerado falso todo sabonete que não tiver no rotulo externo a firma dos agentes geraes Carvalho Filho & C., em letras vermelhas e estampada em cada sabonete uma aguia cavalgada por uma moça, e marca egual vai tambem na bulla que enrola o sabonete.

Depositarios—BARUEL & C.

1, rua Direita, 1 — 2, largo da Sé, 2 — S. Paulo

"Agua da Vida"

Bebida destillada do succo da *canna mineda* ou *crioula*, por um processo especial que torna a bebida superior ao melhor cognac.

Os effeitos da **Agua da Vida**, acclamada milagrosamente, são bem conhecidos por todas as classes e nacionalidades.

Na Europa esta incomparavel bebida tem enorme consumo.

Cura resfriamentos, colicas, indisposições do estomago, prepara este organ para o *bom appetite* e o *fortalece para a digestão* dos alimentos pesados. Queimada a **Agua da vida** com assucar ou mel de abelha, obtem-se um energico *sudorifico* contra as constipações e bronchites.

O grande apreço e o *extraordinario consumo* da **Agua da vida** são sufficientes para esclarecer as suas virtudes.

Bebida agradavel e util, o seu uso constante cura as varias molestias do apparelho digestivo.

UNICOS IMPORTADORES: MIRANDA & C.

Santos e S. Paulo

SANTOS—Rua Quintino Bocayuva, 21 e 23,
S. PAULO—Rua da Bôa-Vista, 28-B. (alt. até 18)

La Ligure Brasiliana

Navigazione Italiana

O PAQUETE

RÉ UMBERTO

sahirá de Santos no dia 10 de outubro, e do Rio, no dia 12 do mesmo mez para

Genova e Napoles

Preço das passagens de 3ª classe:

Frs. 60

Agentes

Em **S. Paulo**—João Briccola & Gatti, RUA 15 DE NOVEMBRO, 30.
Em **Santos**—A. Florita & C., rua Santo Antonio, 48.
No **Rio de Janeiro**—A. Florita & C., rua Primeiro de Março, 87.

Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Os vapores

Belgrano

Capitão I. Poschmann, sahirá a 9 de outubro.

Argentina

Capitão L. Scharfe, sahirá a 16 de outubro.

Todos estes vapores farão as escalas de **Rio, Bahia, Lisboa e Hamburgo.**

Aviso

Todos os vapores acima mencionados têm magnificas accommodações para passageiros e são illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.

O preço de passagens de 3.ª classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa 140$000.

Para passagens, trata-se com

J. FLACH

18—RUA DE S. BENTO—18

S. Paulo

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

LINHA DO BRASIL

O RAPIDO PAQUETE

LAS PALMAS

Comm. Motta

Sahirá, no dia 10 de outubro, de Santos, para

Genova e Napoles

tocando no Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

Preços:

Classe distincta, para Genova, fr. 400
Classe distincta, para Napoles, fr. 425
Terceira classe para Genova e Napoles fr. 60

Acceitam-se passageiros para Marselha e Barcellona com baldeação em Genova.

Preço de 3ª classe, fr. 70.

Na agencia saca-se sobre todas as cidades e villas da Italia, Suissa e Tyrol.

Para passagens e mais informações com os agentes:

EM S. PAULO — **Oscar Horschitz & C.** Rua do Commercio, 7.

EM SANTOS — **Oscar Horschitz & C.** Travessa de Santo Antonio, (sobrado).

SHAW, SAVILL & ALBION COMPANY

(LIMITED)

Sahida para Londres

Ionic..... 2 de janeiro de 1896

O PAQUETE INGLEZ

Gothic

Capitão KIDLLEY

esperado de Nova-Zelandia, no Rio, no dia 11 do corrente, sahirá para

Londres

com escalas por **Teneriffe e Plymouth**, depois da indispensavel demora

Bilhetes de ida e volta, na 1ª classe, validos por 12 mezes, £ 45.0.0.

Este paquete tem excellentes accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

Todos os paquetes desta linha são illuminados á luz electrica.

Para passagens e outras informações, trata-se com

OS AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

Rua do Rosario, 13

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società riunita Florio & Rubattino

Capital: 100 000.000 liras

Frota: 127 vapores

AGENTES

Fratelli Cresta

Rua de S. Bento, 48—S. Paulo

Praça da Republica, 41-Santos

O ESPLENDIDO OR

WASHINGTON

Sahirá de Santos, no dia 12 de outubro, para

Genova e Napoles

Recebendo passageiros para Barcellona e Marselha.

Viagem em **14 dias**

Magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe. Tratamento de 1ª ordem.

Conducção gratuita para bordo aos passageiros com suas bagagens.

Para mais informações, com os agentes

FRATELLI CRESTA

Rua de S. Bento, 48—S. Paulo

10—9

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

De Santos

TAGUS

em 25 de outubro

Do Rio

CLYDE

em 9 de outubro

MAGDALENA

em 23 de outubro

SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

Do Rio

Magdalena..... em 7 de outubro
Danube..... » 23 » »

N. B. Recebem-se passageiros com destino a

CHERBOURG

para todos os vapores de carreira, sahindo do **Rio de Janeiro.**

Para passagens e mais informações, com a **Companhia Lupton**, rua de S. Bento, 41, S. Paulo, e, no Rio, com o superintendente **G. C. Anderson**, rua 1.º de Março, 73.

Pacific Steam Navigation Company

SAHIDA PARA A EUROPA

Orellana..... 30 do corrente

O PAQUETE INGLEZ

POTOSI

Capitão FLETCHER

esperado da Europa, no **Rio**, no dia 16 do corrente, sahirá para

Montevideo Punta Arenas e Valparaiso

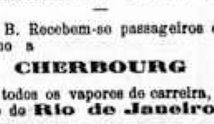
depois da indispensavel demora

Este paquete recebe passageiros para Buenos-Aires.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited

RUA DO ROSARIO, 13



Liverpool, Brasil And River Plate Steamers

Linha Lamport & Holt

Serviço de passageiros para Nova-York

O PAQUETE

Coleridge

Sahirá do **Rio**, no dia 13 de outubro para

NOVA-YORK

Este paquete proporciona aos passageiros de 1.ª classe todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criada; viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Este paquete é illuminado a luz electrica.

Para carga, com o corrector W. R. MC. NIVEN. **Rua Primeiro de Março, n. 87.**

Para passagens e mais informações, com os agentes NORTON, MEGAW & CO., Ld.

Rua Primeiro de Março, 58

RIO DE JANEIRO

LA VELOCE

Navigazione Italiana

Linha do Brasil

O RAPIDO PAQUETE

Matteo-Bruzzo

Com. Rossaco

Esperado da Europa no **Rio de Janeiro**, a 15 de outubro, sahirá no mesmo dia, directamente, para

Montevideo e Buenos-Aires

Levando passageiros de 1ª classe, classe distincta e terceira classe.

Preço de terceira classe, **frs. 625.**

Na agencia saca-se sobre todas as cidades e villas da Italia, Suissa e Tyrol.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

EM S. PAULO — **Oscar Horschitz & C.**, rua do Commercio, 7.

EM SANTOS — **Oscar Horschitz & C.**, rua Visconde do Rio-Branco, 16.

(1, 3, 5, 8, 9, 10, 12, 14, 15 e 16)

Velas Clichy

Caixa com 30 pacotes, **7$5**
Um pacote, 1$600
Importação directa da loja

NOVA INDIA

12, Rua da Fundição, 12

AZEVEDO & C. 30—25

LA VELOCE

Navigazione Italiana

LINHA DO BRASIL

O rapidissimo e magnifico paquete

Nord-America

Ex-Stirling-Castle

Commandante RIVERA

Sahirá do **Rio de Janeiro**, no dia 21 de outubro, directamente para

Genova e Napoles

Viagem garantida em 13 dias.

Preços:

Camerini distinti	fr.	1300 e 1000
1ª classe para Genova	»	750
1ª » para Napoles	»	780
2ª » para Genova	»	550
2ª » para Napoles	»	575
Classe distincta para Genova,	fr.	450
» » » Napoles	»	475
3ª » para Genova e Napoles	fr.	100

Acceitam-se passageiros para Marselha e Barcellona, com baldeação em Genova.

Terceira classe, **frs. 110.**

Na agencia saca-se sobre todas as cidades e villas da Italia, Suissa e Tyrol.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

EM S. PAULO—**Oscar Horschitz & C.** Rua do Commercio, 7.

EM SANTOS — **Oscar Horschitz & C.** Travessa de Santo Antonio (sobrado).

4, 5, 7, 9, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 21

Exposição industrial

Os srs. industriaes que quiserem concorrer a este certame e precisarem de quaesquer informações, podem dirigir-se durante todos os dias uteis, de 1 hora ás 5 da tarde, á Praça do Commercio desta capital, para onde deve ser enviada toda a correspondencia. 14—9...

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 9 de outubro de 1895.

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	10 1/4	10
Paris	931	949
Hamburgo	1150	1.172
Italia	—	918
Portugal	430	440
New-York	—	5.000
Montevideo	10 1/4	10
Buenos-Aires	10 1/4	10

British Bank

Londres	10 1/8	9 7/8
Paris	942	968
Hamburgo	1.164	1.184
Italia	—	935
New-York	—	5.050

Brasilianische Bank fur Deutschland

Berlim	1.149	1.167
Londres	10 1/4	10 1/16
Paris	931	949
Italia	—	910
New-York	—	4.956
Portugal	—	437
Hespanha	—	860

Banco de S. Paulo

Londres	10 1/8	9 7/8
Paris	942	955
Italia	—	920
Portugal	—	440

Commercio e Industria

Londres	10 1/8	9 15/16
Paris	942	954
Hamburgo	1.161	1.177
Portugal	—	444
Italia	—	935

Fratelli Cresta

Londres	10 1/4	10 1/16
Paris	—	947
Hamburgo	—	1.170
Italia	—	920
Portugal	—	435
Hespanha	—	845
Boyrouth (Turquia)	—	10 1/16

O movimento do mercado de cambio da nossa praça foi hontem regular, effectuando-se transacções ás taxas de 10 3/16 ,10 1/4 e 10 9/32.

As tabellas não soffreram alteração de importancia.

Fechou indeciso.

Preço de venda dos soberanos, 21$, em compradores.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem:

100 soberanos, a	23$400
400 soberanos, a	23$800
7 acções da C. Paulista, int. a	270$000
100 acções da C. Paulista com 30 o/o a	102$000
115 acções da C. Mogyana, com 20 o/o	45$000
100 acções da C. M. int., a	205$000
116 acções da C. M. int a	205$000
58 acções B. dos Lavradores, a	143$000
54 acções da C. Lupton, a	100$000

COTAÇÕES

	Vend	Comp.
Soberanos	23$850	23$750

Acções

Bancos:

Comm. e Ind	—	225$
S. Paulo	125$	190$
Credito Real c/hyp	200$	155$
Mort. comm	150$	115$
União de S. Paulo 1ª ser.	30$	10$
Idem, 2ª serie	20$	10$
Lavradores	150$	140$
Constructor e Agr.	70$	55$
Commercial do Rio de Janeiro	210$	—
Sentos, int.	120$	—
Idem, idem, int.	120$	100$
Mercantil de Santos, int.	120$	100$
Banco de S. Carlos int.	—	220$
Banco de S. Carlos com 40 o/o	—	100$
S. do Ribeirão Preto.	200$	200$

Apolices

Geraes 5 o/o	1:000$	940$
Estado	1:000$	970$

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	70$	68$
União	65$	62$
Intend. Municip.	85$	80$
Cautelas do C. Real	—	64$
Intendencia de Taubaté	85$	40$

Debentures

Dumont	—	50$
Melhoramentos	200$	150$
Viação Paulista	65$	60$
Aguas de Taubaté	65$	—
Sorocabana	70$	—

Acções

Companhias:

Paulista	280$	275$
Idem com 30 %	—	100$
Mogyana	—	205$
Idem com 20 %	—	43$
Mechanica Import.	—	95$
Drogas Est. S. Paulo	—	20$
Lupton	110$	100$
Arens	—	20$
Mac Hardy	70$	50$
Antarctica	—	25$
Viação Paulista	50$	45$
Ferro-Carril	50$	25$
Agua e Luz	70$	40$
Telephonica	60$	50$
Mercantil e Industrial	60$	30$
Mater. para Construc.	—	2$
Argos Paulista	—	8$
Industrial	—	50$
Melhoramentos	—	35$
Stupakoff	50$	20$
Bragantina	50$	10$
Gaz de Campinas	210$	150$
Progredior	—	20$
Formicida	—	15$
Industrial de S. Bernardo	—	5$
Alliança Industrial	20$	—
Rural de S. Paulo com 40 o/o	—	40$
S. Paulo Constructora	—	1$
Upton	—	5$
União Commercial	200$	—
Importadora Paulista	50$	5$
Commercial Paulista	—	200$
Dumont	—	150$
Balnearia Santo Amaro	—	50$
Italo-Paulista	—	30$.

SAHIDAS DE CAFÉ

(OUTUBRO DE 1895)

Para a Europa:

	Saccas
Vapor all. *Corityba*	20.411
» ing. *Tamar*	21.834
» ital. *Fard*	500
	42.745

Para os Estados-Unidos:

Vapor ing. *Delcomyn*	10 500

TELEGRAMMAS

(ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL)

Santos, 11 h. 30 m.

Cambio:
Bancario, 10 5/16.
Particular, 10 7/16.
Mercado, firme.

Santos, 11 h. 30 m.

O mercado de café, calmo.

Rio, 10 h. 20 m.

Bancario, 10 5/16 e 10 3/8
Particular, 10 3/8 e 10 7/16.
Café:
Entradas, 14.465 saccas.
Embarques, 12.135.
Vendas, 2.000.
Typo 7, 21$000, frouxo.

Rio, 2 h. 30 m.

Bancario, bancos extrangeiros, 10 5/16
Nacionaes, 10 3/8.
Particular, 10 3/8 e 10 7/16.
Assim fechs; calmo.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector de mez, Alexandre Thiollier.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 7 a 12 de outubro:

Café bom	1$890	kilo
Escolha	$870	»

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

9 Rio da Prata, *La Plata.*
9 Havre e esc., *Ville de Montevideo.*
10 Havre e esc., *Colonia.*
10 Hamburgo e esc., *Buenos-Aires.*
10 Santos, *Belgrano.*
11 New-Zeland, *Gothic.*
11 Santos, *Ré Umberto.*
12 New-York e esc., *Cyrene.*
13 Portos do Norte, *S. Salvador.*
14 Santos, *Potosi.*
16 Liverpool e esc., *Potosi.*
18 Hamburgo e esc., *Campinas.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

9 Southampton e esc., *Clyde.*
9 Santos, *Graf Bismark.*
9 Portos do Norte, *Brunswick.*
9 S. Sebastião e esc., *Emiliana.*
9 Bordeaux e esc., *La Plata.*
9 Pernambuco e esc., *Mercurio.*
10 Cabo Frio, *Normandia.*
10 Genova e esc., *Ré Umberto.*
10 Portos do Norte, *Alagoas.*
11 New-York, *Roman Prince.*
12 Londres, *Gothic.*
12 Genova e esc., *Las Palmas.*
12 Hamburgo e esc., *Belgrano.*
12 Portos do Sul, *Itapacy.*
12 Portos do Sul, *Satellite.*
13 New-York, *Manitoba.*
14 New-York e esc., *Coleridge.*
14 New-Orleans, *Chaucer.*
15 New York, *Sorrento.*
15 New-Orleans, *California.*
16 Trieste e esc., *Petofi.*
17 Valparaiso e esc., *Potosi.*
18 Rio da Praia, *Matteo Bruzzo.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

9 Rio, *Creole Prince.*
9 Hamburgo e esc., *Belgrano.*
9 Rio, *Alexandria.*
10 Genova e esc., *Washington.*
10 Rio, *Graf Bismarck.*
18 Rio, *Itapacy.*
18 Rio, *Satellite.*
19 Rio, *Matteo Bruzzo.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

9 Hamburgo e esc., *Argentina.*
9 Rio, *Belgrano.*
10 Rio, *Ré Umberto.*
10 Genova e esc., *Las Palmas.*
10 Itajahy e esc., *Alexandria.*
12 Genova e esc., *Washington.*
13 Rio, *Petofi.*
16 Hamburgo e esc., *Belgrano.*

MANIFESTOS

Vapor francez *Corsica*, entrado do Havre a 1.º do corrente:

30 brs. vidros, á C. Drogas do Estado de S. Paulo.
1 dita idem, á mesma.
4 brs. idem, a Alfredo Vieira.
2 cxs. cobre, ao mesmo.
25 brs. porcellana, a Cardoso Bastos.
6 cxs. gazogeneos, a Baruel & C.
9 brs. porcellana, a Leite & C.
8 cxs. brilhante em pó, a Jorge Fuchs.
1 br. liquido, ao mesmo.
3 cxs. tecidos, a Severiano Irmão & Nogueira.
3 ditas productos pharmaceuticos, a Fontes & C.
2 ditas tecidos, ao Louvre Paulista.
4 engra. tintas, a Gaspar & C.
20 brs. idem, aos mesmos.
2 cxs. perfumarias, a Pamplona Estella.
100 ditas velas, a Garcia Nogueira.
3 ditas couros, a Dias & Silverio.
15 ditas champagne, a Lion & C.
200 ditas batatas, a Araujo Tavares.
200 ditas idem, a Thomaz Irmãos & Comp.
100 ditas idem, a L. Martins & C.
500 ditas idem, a Mattarazzo & C.
200 ditas idem, a Pires Mattos & C.
500 ditas idem, aos mesmos.
500 ditas idem, a Geraldo Leite & C.
200 ditas idem, a P. Couto & C.
1000 ditas idem, a Thomaz Irmão & Comp.
500 ditas idem, a Caldas Graça & C.
10 ditas productos pharmaceuticos, á C. Drogas E. S. Paulo.
2 ditas perfumarias, a Deolindo Azevedo.
15 ditas queijos, a Coimbra & Leão.
3 ditas tecidos, a Severiano Irmão & Oliveira.
3 ditas ferragens, a B. Alves Teixeira.
1 dita miudezas, T T F & C, á ordem.
3 ditas chinellos, a H. Burchard & Comp.
10 ditas productos pharmaceuticos, a Baruel & C.
2 ditas idem, á C. Drogas E. de S. Paulo.
1 dita escovas, a F. da Cunha Fachada.
2 ditas productos pharmaceuticos, a A. Vieira.
1 dita tecidos algodão, a P. Nocheser & Irmão.
5 ditas artigos de Paris, a Aguiar & Hoenen.
3 ditas mercearia, á V. Berge.
1 dita obras de madeira, a C. Feldmann.
1 dita lanternas, a E. Barnaud.
1 dita artigos de Paris, a Neves Guimarães & C.
1 dita idem, a F. Mattos & C.
2 ditas idem para fumantes, a França & Mursa.
3 ditas idem, a Andrade & Godoy.
1 dita amostras, a J. Panzer.
1 dita tecidos, a Deolindo Azevedo.
2 ditas obras de metal, a J. Nelter.
1 dita vidros, a Alfaya Trancoso & Comp.
8 fds. tecidos, a J. Moreira & C.
5 cxs. graxa, a C. P. dos Santos.
125 ditas aguardente, a C. P. Vianna & C.
150 ditas manteiga, O D, á ordem.
10 ditas idem, a V. C. Picard.
2 ditas escovas, a Vieira de Castro & C.
1 dita idem, a Pamplona Estella.
4 ditas artigos de meia, a L. Pitta & Almeida.
1 dita camisas, a Bioch Frères & Comp.
1 dita impressos, ao dr. Jayme Ferva.
1 dita roupa etc, a Arruda Botelho.
150 ditas pipermin, licores e velas, á C. Lupton.
2 malas roupa, a Penteado & Dumont.
1 cx. idem, aos mesmos.
1 dita tecidos, a J. Weissohn & C.
1 dita cachimbos a Wellisch & C.
100 ditas alvaiade, Z B & C, á ordem.
5 ditas verniz, idem, idem.
2 ditas mercearia, a J. Ferreira & Irmãos.
4 ditas lãs e brinquedos, a J. Camargo & Carvalho.
1 dita porcellana, á C. Drogas E. de S. Paulo.
295 ditas abasinho, conservas, licores etc., a C. Sampaio Rodrigues.
2 ditas machinas, á C. Industrial.
2 ditas calçado, a Barrère & Ferreira.
1 dita tecidos de lã, a Salomon Levy & Monteiro.
1 dita amostras, aos mesmos.
2 ditas tecidos, K & I, á ordem.
18 ditas drogas, a Selmann & Frota.
25 ditas manteiga, a V. Gonçalves Carmillo.
1 dita mochos, a A. B. Castro Mendes.
4 brs. acidos, á C. Drogas E. de S. Paulo.
2 fds. varios productos, á mesma.
64 cxs. idem, idem.
3 ditas abanos, a Ida Weiller Frères & Oppenheim.
1 dita chapeos, a Alberto Rodrigues & C.
3 ditas molduras, a José Warth.
4 ditas drogas, a Baruel & C.
3 ditas camisas, a A. Fonseca & Comp.
1 dita livros, a Th. Wille & C.
1 dita amostras, a H. Burchard & Comp.
1 dita idem, a F. Müller & C.
2 ditas idem, a J. Bloem.
1 dita idem, a S. Negro.
1 dita idem, a Thomaz Cameron.
1 dita idem, a Kesselring & Ivanko.
1 dita idem, a J. Baptista de Camargo.

DE LISBÔA

3 cxs. impressos, a R. da Costa Santos.
100 ditas cebolas, a C. Sampaio Rodrigues & C.
100/5 vinho, a Pires Mattos & C.
26/5 idem, a Gaspar Miguel.
25 cxs. cebolas, a Geraldo Leite & Comp.
150 ditas sardinhas, a Braga & Andrade.
400 ditas idem, a C. Sampaio Rodrigues & C.
200 ditas idem, aos mesmos.
300 ditas idem, a F. G. dos Santos Cruz.
30 ditas cebolas, a J. Giomuca & Comp.

FOLHETIM (59

FERNANDEZ Y GONZALEZ

O CONDE-DUQUE DE OLIVARES

(MEMORIAS DO TEMPO DE FELIPPE IV)

CAPITULO XVI

DA MÁ NOITE QUE PASSOU O ALCAIDE DA CASA E CÔRTE E DO QUE FEZ QUANDO SE ERGUEU

II

—Mas não ha nenhuma prova? Não, senhor; comtudo, eu atrevia-me a jurar, pela salvação da minha alma, que D. Alonso de Fuensalida amava D. Angelica e que, pela inimizade que havia entre as duas familias, o marquez recusou a mão de D. Angelica a D. Alonso; que este e D. Angelica suppuzeram de certo que, fugindo ella da casa paterna, obrigariam o marquez de Velarte a consentir naquelle casamento; porém o marquez de Velarte, homem de antes quebrar que torcer, não succumbiu é situação em que o punham, pretendendo antes vingar-se da offensa que lhe haviam feito, e em busca de vingança perdeu a vida. E' isto o que se apura do que se sabe, sr. Pedro Gutterres, e é quanto posso dizer-vos.

—E esse D. Alonso de Fuensalida era rico?

—Riquissimo, porque meia Lucena é delle, e contam-se por duzias as casas que tem em Cordova, entre ellas, o solar; e possue, além disso, grande numero de propriedades ruraes, em que se medem ás leguas, segundo é voz commum, as terras de semeadura.

—Pois meu amigo, disse o sr. Pedro Gutterres, então não póde esse senhor ser quem eu julgava; porque, sendo tão rico, ainda que haja desapparecido, podia estar combinado com o seu mordomo, e ter, em qualquer parte do mundo onde estivesse, dinheiro bastante para viver, sem ser obrigado a sahir á estrada, de arcabuz na mão e acompanhado de outros que taes, para roubar os viandantes.

—De modo nenhum, sr. Pedro Gutterres, de modo nenhum; suppor ladrão a D. Alonso de Fuensalida seria o mesmo que... ia dizer uma blasphemia, e por isso me calo; emfim, isso não é possivel: D. Alonso de Fuensalida não póde ser ladrão.

—Quem sabe, quem sabe? Tem-se visto cousas mais terriveis que esta. Supponhamos que D. Alonso de Fuensalida quer occultar de tal modo a sua existencia, que se não fia dos seus mordomos, nem dos seus administradores, e que por consequencia, não podendo entender-se com elles, não póde ter dinheiro e se vê obrigado a ir buscal-o ás estradas; e, se se tem em conta que este André del Páramo, que eu creio que póde muito bem ser D. Alonso de Fuensalida, porque os signaes que me déstes concordam com os de André del Páramo, não maltrata os viandantes, nem insulta as mulheres, nem rouba tudo o que as suas victimas levam, nem tira aos pobres, e antes lhes dá: nisto, meu senhor, encontra-se alguma cousa de fidalguia e generosidade, que se não póde suppor num salteador commum. Se a isto se accrescenta ainda, que tem muito boa presença e parecer de homem nobre, palavra repousada e imperativa, que veste e se apresenta com muita elegancia e que responde pouco e a tempo, conhece se bem que não nasceu em ruim berço e que, antes de ser salteador, foi pessoa muito elevada.

—Pois digo-vos, sr. Pedro Gutterres, que, basta que esse senhor haja usado o habito de Calatrava, para ser impossivel que descambasse em bandido.

—Tem-se visto cousas maiores, meu caro senhor; já têm sido enforcados commendadores, por delictos infames.

—Isso succede uma vez cada seculo.

—De accordo; mas póde ser que André del Páramo ou D. Alonso de Fuensalida seja a vez que toque a este seculo.

—Póde muito bem ser; cumpre, porém, averigual-o, e hei de dar conhecimento disso aos senhores do Conselho das Ordens, para que se proceda a uma investigação.

—E que melhor investigação póde haver, pateta que eu sou, de que irdes vós mesmo vêr o tal André del Páramo? Não dissestes que conheciels D. Alonso de Fuensalida?

—Se conheço; tão bem como vos conheço a vós.

—Nesse caso, meu caro senhor, basta-acareal-o comvosco, para nos tirarmos de duvidas; se disserdes que é D. Alonso de Fuensalida, eu não ponho duvida em acredital-o, e então a questão será outra; porque, afinal, ha de ser preciso examinar detidamente o processo, e ver que desgraças ou desesperos trouxeram tão nobre cavalleiro ao ponto de sahir á estrada a surprehender os viandantes, roubando-lhes o dinheiro, inda que o faça com moderação, não despoje ninguem completamente e favoreça os pobres, necessitados e desvalidos.

(Continúa)